SEG 10 JUN 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.411 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

Ténis p. 28

ALCARAZ VENCE ROLAND GARROS

IORDANOV E UMA RELAÇÃO DE AMOR COM 33 ANOS

Entrevista A BOLA

p. 12 a 17

"SER DO SPORTING É UM PRIVILÉGIO

"Por muitos anos que viva, nunca esquecerei subir na grua para colocar o cachecol na estátua do Marquês

"Não sou do Sporting que ganha sempre, sou do Sporting que ganha e perde

Liverpool reentra na corrida por Gonçalo Inácio

Benfica p. 8 e 9

TRABALHA PARA VOLTAR À LUZ EM GRANDE FORMA

MARCOS LEONARDO JÁ PREPARA NOVA ÉPOCA

Contratou preparador físico para as férias

Iniciados conquistam bicampeonato

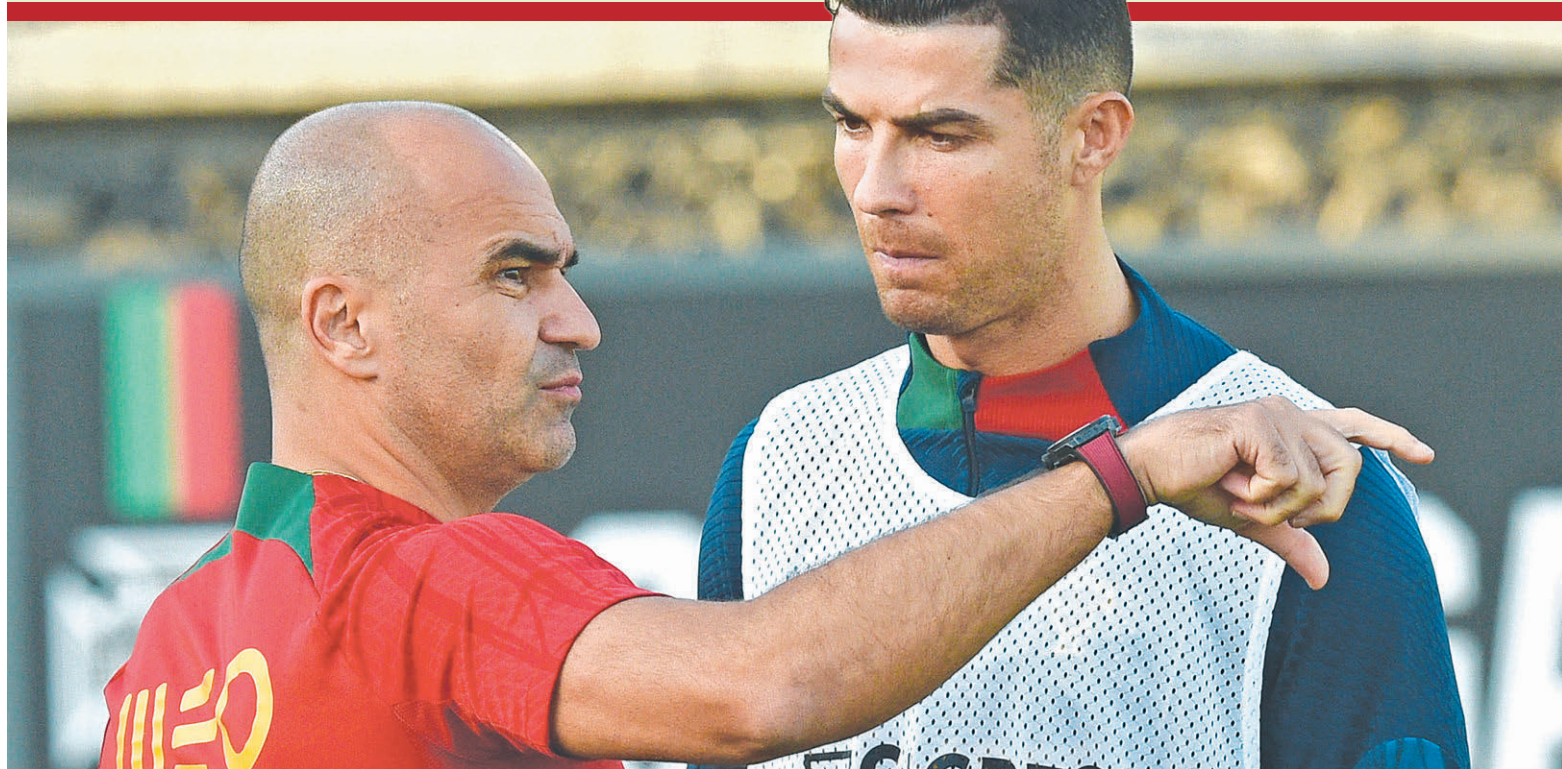
p. 23

FC Porto p. 10 e 11

SAD PENSA NO REGRESSO DE FÁBIO VIEIRA

Provável saída de Francisco Conceição, pretendido por Dortmund e RB Leipzig, abre espaço para o criativo do Arsenal

Selecionador nacional, Roberto Martínez, conversa com o goleador Cristiano Ronaldo

SÉRGIO MIGUEL SANTOS

Martínez gere Ronaldo

Capitão vai a jogo frente à República da Irlanda mas não atuará 90 minutos • Foi diante dos irlandeses que CR7 fez história nas seleções • Pepe de volta, tal como Rúben Neves

por FERNANDO URBANO

CRISTIANO RONALDO deverá ir a jogo amanhã, frente à República da Irlanda, no Estádio Municipal de Aveiro, mas sem fazer 90 minutos. O selecionador nacional procura gerir da melhor forma a condição física do capitão, que chegou mais tarde ao estágio devido à participação na Taça do Rei da Arábia Saudita, a 31 de maio, pelo Al Nassr.

No último encontro particular antes da partida para a Alemanha, onde a Seleção irá disputar a fase final do Euro-2024, Roberto Martínez pretende fazer mais testes no ataque, mas não é garantido que a inclusão de Ronaldo no setor se dê logo no onze que irá iniciar o jogo.

Recorde-se que de todas as vezes que o treinador catalão foi confrontado com o papel que o melhor marcador da história da Seleção (e de todas as seleções) terá na Alemanha, Martínez fez sempre questão de colocar CR7 em pé de igualdade com os restantes jogadores.

«Cristiano é o nosso capitão, não há outro que tenha jogado cinco Europeus. É uma experiência que precisamos de utilizar e dar continuidade ao seu papel durante os anos. Mas ainda é cedo para falar dos minutos e dos papéis dos jogadores», disse, em recente entrevista à SIC.

Mas independentemente das circunstâncias o reencontro de Ronaldo com a República da Irlanda é especial porque foi diante da equipa dirigida pelo ex-colega no Man. United John O'Shea que se tornou o melhor marcador de sempre em seleções nacionais: a 1 de setembro de 2021, em jogo de qualificação para o Mundial-2022, disputado no Estádio Algarve, o ponta de lança à data com 36 anos fez dois golos (2-1), chegando aos 111 e ultrapassando o iraniano Ali Daei.

RUI PATRÍCIO SEM UTILIZAÇÃO

Outros regressos esperados são os de Pepe e Rúben Neves. Tal como Cristiano Ronaldo, o médio de 27 anos chegou mais tarde à concentração devido à participação na final da Taça do Rei da Arábia Saudita (mas jogando pela equipa vencedora, o Al Hilal), enquanto o central só agora está clinicamente recuperado de uma lesão no tendão de Aquiles do pé direito que afastou da competição no último mês e meio, desde a vitória do FC Porto diante do Casa Pia, em Rio Maior, a 21 de abril. O defesa de 41 anos não fará 90 minutos e provavelmente jogará apenas na segunda parte, mas o suficiente para adquirir algum ritmo e recuperar rotinas.

Expectável será também a participação de Rui Patrício: o guarda-redes em final de contrato com a Roma é o único dos três que ainda não jogou desde o início do estágio: José Sá fez os 90' diante da Finlândia e Diogo Costa alinhou de início ao fim frente aos croatas.

FPF

FOTO OFICIAL. Foi publicada foto oficial da Seleção antes da partida para Alemanha. Em baixo, da esquerda para a direita: Francisco Conceição, Vitinha, João Félix, João Cancelo, Bruno Fernandes, Bernardo Silva, Diogo Jota, Rúben Neves, Matheus Nunes, João Neves e Pedro Neto; no meio, da esquerda para a direita: Diogo Dalot, Nélson Semedo, Stijn Campo, Iñaki Vergara, Ricardo Carvalho, Anthony Barry, Roberto Martínez, Richard Evans, Ricardo Pereira, Jesús Seba, André Reis, Gonçalo Ramos e Nuno Mendes; em cima, da esquerda para a direita: José Sá, Gonçalo Inácio, Rúben Dias, João Palhinha, Cristiano Ronaldo, Rui Patrício, Pepe, Danilo, António Silva, Rafael Leão e Diogo Costa

IMAGO

John O'Shea, à direita, na final da FA Cup 04

CR7 reencontra velho amigo

➔ ***John O'Shea, defesa-central com quem coincidiu no Man. United, comanda a Rep. Irlanda***

O confronto entre a Seleção Nacional e a República da Irlanda marca o reencontro de dois antigos colegas de balneário: Cristiano Ronaldo e John O'Shea, atual treinador interino dos rapazes de verde. O capitão da equipa das Quinas coincidiu com o defesa-central no Manchester United, clube onde conquistaram vários títulos juntos, destacando-se três Premier League e uma Liga dos Campeões. O ex-internacional irlandês assumiu o comando da seleção em março, depois de a Associação de Futebol da Irlanda (AFI) ter optado por demitir o antigo selecionador, Stephen Kenny, devido aos maus resultados. Com o treinador de 52 anos no banco, a Irlanda somou apenas seis pontos na fase de qualificação para o Euro-2024, com duas vitórias sobre Gibraltar, tendo acabado em quarto lugar no Grupo B, atrás de França (22 pontos), Países Baixos (18) e Grécia (13). Com O'Shea na liderança, a seleção adversária de Portugal ganhou uma vida nova, tendo logrado um empate contra a Bélgica em março e, já este mês, uma vitória frente à Hungria por 1-0. Os bons resultados de O'Shea no comando da seleção irlandesa levaram a AFI a considerar entregar o cargo ao ex-defesa de 43 anos em definitivo, com a exibição em Aveiro a poder revelar-se decisiva.

Recarregar baterias com as famílias

Seleção teve ontem uma sessão de treino especial, com filhos e outros familiares presentes ⊙ Foco está agora na República da Irlanda

por
RICARDO NUNES GONÇALVES

Os jogadores da Seleção Nacional tiveram oportunidade de recarregar baterias da melhor forma possível: junto a entes queridos. Apesar de o desaire frente à Croácia ter feito soar (alguns) alarmes dentro da formação portuguesa, que tem agora apenas mais um encontro para se preparar para o Euro-2024, a sessão de trabalho de ontem serviu para apontar baterias para outro lado.

O dia de ontem representou um dos últimos momentos em que os protagonistas da equipa das Quinas puderam desfrutar da companhia de filhos, familiares e amigos antes de seguirem viagem para o Euro-2024, que decorre na Alemanha entre sexta-feira e 14 de julho. A Cidade do Futebol, em Oeiras, teve *pequenos reforços* no treino, com várias crianças e familiares dos jogadores, da equipa técnica e do *staff* de apoio presentes, bem como os filhos de funcionários da Federação Portuguesa de Futebol e de empresas que prestam serviços à FPF. Um momento de boa disposição onde, entre muitos sorrisos e fotografias, até Ronaldo foi à baliza.

X/CRISTIANO RONALDO

Ronaldo foi um dos mais procurados...

X/CRISTIANO RONALDO

... e para todas as tarefas

FPF

A fotografia de grupo após um treino muito especial realizado na Cidade do Futebol

A Seleção Nacional volta a treinar hoje, às 18 horas, de forma a preparar o encontro de amanhã com a Irlanda (19.45 horas). O dia seguinte, quarta-feira, será o último de folga antes de a caravela portuguesa avançar para águas germânicas, na quinta-feira. A chegada está prevista para as 18.30 horas, sendo que a comitiva lusa seguirá diretamente para o centro de estágio em Marienfeld, o mesmo onde esteve durante o Mundial de 2006, em que chegou às meias-finais.

Bernardo a um jogo dos 90

Bernardo Silva está a uma partida de completar 90 jogos pela Seleção, o que faz dele o quarto mais internacional do grupo dos 26, atrás de Cristiano Ronaldo, Pepe e Rui Patrício. No recente encontro frente à Croácia, o médio do Man. City foi o capitão.

Apoio irlandês

Nem só de portugueses se vai encher o Estádio Municipal de Aveiro: esperam-se cerca de 800 adeptos irlandeses, amanhã, nas bancadas para assistir ao encontro.

Filho de selecionador maior fã de CR7

O selecionador da Geórgia, adversária de Portugal na fase de grupos do Euro-2024, confidenciou que um dos seus filhos é «o maior fã de Cristiano Ronaldo no mundo». «Por isso, sei que defrontar Portugal vai deixar o meu filho feliz e isso é fantástico como pai. No entanto, será um grupo muito difícil, visto que Portugal é uma potência europeia», afirmou o francês Willy Sagnol, em declarações ao *site* da UEFA.

AGENDA DE HOJE

O selecionador nacional, Roberto Martínez, e um jogador da Seleção darão uma conferência de imprensa, na Cidade do Futebol, às 16.45 horas, para antever o jogo com a República da Irlanda. Às 18 horas a equipa fará um treino, cujos primeiros 15 minutos serão abertos à imprensa.

A ÉPOCA DA Seleção

treinador
ROBERTO MARTÍNEZ

GRUPO J

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS	GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
1.º	10	30	36	2

O ÚLTIMO ONZE

8 de junho de 2024

PORTUGAL 1 – CROÁCIA 2

SUBSTITUIÇÕES Dalot por Nélson Semedo (int.), Nuno Mendes por João Cancelo (int.), Gonçalo Ramos por Diogo Jota (int.), João Félix por Rafael Leão (int.), Bruno Fernandes por Pedro Neto (70) e Vitinha por Matheus Nunes (84)

MARCADORES Diogo Jota (48)

DISCIPLINA Cartão amarelo a João Cancelo (77)

A QUALIFICAÇÃO

DATA	JOGO	RES./HORA
23/3/2023	Portugal-Liechtenstein	4-0
23/3/2023	Bósnia Herz.-Islândia	3-0
23/3/2023	Eslováquia-Luxemburgo	0-0
26/3/2023	Luxemburgo-Portugal	0-6
26/3/2023	Liechtenstein-Islândia	0-7
26/3/2023	Eslováquia-Bósnia Herz.	2-0
17/6/2023	Portugal-Bósnia Herz.	3-0
17/6/2023	Luxemburgo-Liechtenstein	2-0
17/6/2023	Islândia-Eslováquia	1-2
20/6/2023	Islândia-Portugal	0-1

DATA	JOGO	HORA
20/6/2023	Liechtenstein-Eslováquia	0-1
20/6/2023	Bósnia Herz.-Luxemburgo	0-2
8/9/2023	Eslováquia-Portugal	0-1
8/9/2023	Luxemburgo-Islândia	3-1
8/9/2023	Bósnia Herz.-Liechtenstein	2-1
11/9/2023	Portugal-Luxemburgo	9-0
11/9/2023	Eslováquia-Liechtenstein	3-0
11/9/2023	Islândia-Bósnia Herz.	1-0
13/10/2023	Portugal-Eslováquia	3-2
13/10/2023	Liechtenstein-Bósnia Herz.	0-2

DATA	JOGO	RES./HORA
13/10/2023	Islândia-Luxemburgo	1-1
16/10/2023	Bósnia Herz.-Portugal	0-5
16/10/2023	Luxemburgo-Eslováquia	0-1
16/10/2023	Islândia-Liechtenstein	4-0
16/11/2023	Liechtenstein-Portugal	0-2
16/11/2023	Luxemburgo-Bósnia Herz.	4-1
16/11/2023	Eslováquia-Islândia	4-2
19/11/2023	Portugal-Islândia	2-0
19/11/2023	Bósnia Herz.-Eslováquia	1-2
19/11/2023	Liechtenstein-Luxemburgo	0-1

CALENDÁRIO

DATA	JOGO	RES./HORA
21/3/2024	Portugal-Suécia	5-2
26/3/2024	Eslovénia-Portugal	2-0
4/6/2024	Portugal-Finlândia	4-2
8/6/2024	Portugal-Croácia	1-2
Amanhã	Portugal-Irlanda	19h45
EURO-2024		
18/6/2024	Portugal-Rep.Checa	20h00
22/6/2024	Turquia-Portugal	17h00
26/11/2024	Geórgia-Portugal	20h00

CONVOCATÓRIA PARA O EURO 2024

NOME	IDADE	CLUBE	INT. A	GOLOS
GUARDA-REDES				
Diogo Costa	24	FC Porto (Portugal)	21	0
Rui Patrício	36	Roma (Itália)	108	0
José Sá	31	Wolverhampton (Inglaterra)	2	0
DEFESAS				
João Cancelo	30	Barcelona (Espanha)	53	10
Diogo Dalot	25	Man. United (Inglaterra)	19	2
Nélson Semedo	30	Wolverhampton (Inglaterra)	29	0
Nuno Mendes	21	PSG (França)	22	0
Pepe	41	FC Porto (Portugal)	136	8
Rúben Dias	27	Man. City (Inglaterra)	56	3
Danilo Pereira	32	PSG (França)	72	2
António Silva	20	Benfica (Portugal)	10	0
Gonçalo Inácio	22	Sporting (Portugal)	8	2

NOME	IDADE	CLUBE	INT. A	GOLOS
MÉDIOS				
Rúben Neves	27	Al Hilal (Arábia Saudita)	46	0
João Palhinha	28	Fulham (Inglaterra)	27	2
Vitinha	24	PSG (França)	17	0
João Neves	19	Benfica (Portugal)	6	0
Matheus Nunes	25	Man. City (Inglaterra)	13	2
Bruno Fernandes	29	Man. United (Inglaterra)	66	22
Bernardo Silva	29	Man. City (Inglaterra)	89	11
AVANÇADOS				
Cristiano Ronaldo	39	Al Nassr (Arábia Saudita)	206	128
Diogo Jota	27	Liverpool (Inglaterra)	38	14
Gonçalo Ramos	22	PSG (França)	13	8
João Félix	24	Barcelona (Espanha)	38	7
Rafael Leão	24	Milan (Itália)	26	4
Pedro Neto	24	Wolverhampton (Inglaterra)	7	1
Francisco Conceição	21	FC Porto (Portugal)	2	0

CLASSIFICAÇÃO GRUPO J (QUALIF.)

		J	V	E	D	G	P
1	PORTUGAL	10	10	0	0	36-2	30
2	Eslováquia	10	7	1	2	17-8	22
3	Luxemburgo	10	5	2	3	13-19	17
4	Islândia	10	3	1	4	17-16	10
5	Bósnia	10	3	0	7	9-20	9
6	Liechtenstein	10	0	0	10	1-28	0

Os primeiros dois classificados do grupo apuraram-se diretamente para a fase final do Campeonato da Europa de 2024, organizado pela Alemanha entre 14 de junho e 14 de julho

Geórgia mostra-se preparada para o Euro

Vitória sobre Montenegro por 3-1 ⊙ Segundo golo construído pelas estrelas Kvaratskhelia e Mikautadze ⊙ Adversária de Portugal no grupo F

Jogo particular – Época 2023/24
Estádio de Goricom, em Podgorica 09-06-2024

MONTENEGRO		GEÓRGIA
1		3

Montenegro – Mijatovic; M. Vukcevic, Dreskovic (Vujacic, 75), Rubezic e A. Vukcevic; Vesovic (Osmajic, 59), M. Bakic (Savicevic, 75), Kuc (Jovovic, Int.) e Jankovic; Mugosa (D. Bakic, 76) e Krstovic (Jovetic, Int.)

Geórgia – Mamardashvili; Gvelesiani, Kashia e Dvali; Kakabadze, Shengelia (Tsitaishvili, 67), Kiteishvili (Kvekveskiri, 50), Kochorashvili (Mekvabishvili, 80) e Chakvetadze (Altunashvili, 67); Mikautadze (Zivzivadze, 81) e Kvaratskhelia (Davitashvili, 80)

ROBERT PROSINECKI | WILLY SAGNOL

ÁRBITRO Aleksandar Stavrev (Macedónia do Norte)
GOLOS 0-1, por Kiteishvili (10); 0-2, por Mikautadze; 1-2, por Jovetic (66); 1-3, por Zivzivadze (83)
DISCIPLINA Cartão amarelo a M. Vukcevic

por
FRANCISCO ALVES TAVARES

IMAGO

Khvicha Kvaratskhelia é a grande estrela da seleção da Geórgia

A Geórgia, última adversária de Portugal no grupo F do Euro 2024, teve ontem o seu úlimo teste antes de rumar à Alemanha para se estrear numa grande competição de seleções. A preparação, porém, não pareceu ser a de uma estreante.

No Montenegro, esperava-se que os georgianos fossem superiores e essas expectativas não saíram ao lado, bem pelo contrário. Desde início, o conjunto de Willy Sagnol mostrou mais vontade de ser mais eficaz. Dez minutos bastaram para Kiteishvili, campeão austríaco com o Sturm Graz, abrir as contas.

23 minutos depois, as estrelas foram chamadas a criar. Khvicha Kvaratskhelia, capitão e nome maior da seleção, isolou Mikautadze com um belo passe e o avançado só teve de picar sobre o guardião adversário. 2-0 ao intervalo, com muita eficácia e acutilância, mesmo com equilíbrio na posse de bola.

Vindo o segundo tempo, Stefan Jovetic ainda reduziu mas, aos 83', dois minutos depois de entrar, Zivzivadze fechou a contagem.

Apesar de ser frente a um adversário inferior a qualquer um que vá apanhar no grupo F, a Geórgia confirmou as boas sensações que tem vindo a viver: uma seleção que tem capacidade para não entrar derrotada seja para que jogo for.

INGLATERRA

«Não apostamos só em Bellingham»

➔ *Gareth Southgate, selecionador inglês, recusa a ideia de individualizar apenas um jogador*

Inglaterra perdeu por 0-1 frente à Islândia no último jogo de preparação para o Euro-2024 (tinha batido a Bósnia no primeiro, por 3-0), uma derrota surpreendente já com todos os jogadores disponíveis. Todos exceto... Jude Bellingham. O médio do Real Madrid, que só terminou a época pelo clube a 1 de junho, foi o último a juntar-se à comitiva inglesa.

Gareth Southgate, selecionador dos Três Leões, dá as boas vindas ao jogador: «Ele é, claro está, um jogador com uma mentalidade fabulosa e vai ter um grande impacto no grupo.» No entanto, afirma, não é Bellingham que vai mudar tudo. «Tenho a certeza que ele é capaz de aguentar a pressão, mas não vamos apostar as fichas todas no Jude. Temos muitos bons jogadores e ganhar o torneio é algo coletivo», avisou.

«De certeza que pode ajudar *[a elevar a moral do plantel]* mas não é essa a sua tarefa», concluiu Southgate, em relação ao jogador eleito o melhor da última edição da La Liga.

IMAGO

Bellingham é o último a juntar-se a Inglaterra

TURQUIA

IMAGO

Can Uzun é jogador do Nuremberga

Uzun não percebe ausência no Euro

➔ *Jogador do Nuremberga renunciou à Alemanha para jogar pela Turquia*

Can Uzun, avançado de 18 anos do Nuremberga, nasceu na Alemanha mas tem dupla nacionalidade turca. O jovem, que estava na mira dos sub-21 da Alemanha, renunciou e assumiu preferência pela Turquia, mas Vincenzo Montella, selecionador nacional, deixou-o de fora da lista final para o Euro-2024. Uma decisão que, diz Uzun, não compreende. «Estou muito desiludido, não consigo perceber. Escolhi a Turquia com o coração e queria muito jogar este Europeu. Tenho de trabalhar mais», confessou o jogador que foi, no último mercado, associado ao Benfica.

REP. CHECA

X/@CESKAREPRE_CZ

Sadílek é médio do Twente

Jogador lesiona-se... de bicicleta

➔ *Sadílek caiu num passeio e a sua ausência, por laceração perto da tíbia, já foi confirmada*

Michal Sadílek, jogador do Twente e da Rep. Checa, adversária de Portugal no grupo F do Euro-2024, não vai representar a sua seleção na competição, porque caiu... de bicicleta. «Infelizmente, Michal Sadílek caiu durante um passeio de bicicleta e sofreu uma laceração na zona inferior da perna», disse o porta-voz da seleção checa. Ivan Hasek, selecionador nacional, descreveu o sucedido como «um duro golpe» e comunicará, em breve, qual será o substituto do médio, que sofreu um corte na zona da tíbia. A Rep. Checa estreia-se frente a Portugal.

SUÍÇA

Zuber em risco para o Euro

➔ *Avançado sofreu lesão nos gémeos e não tem treinado com a equipa*

Murat Yakin, selecionador da Suíça, parecia estar a viver um sonho, com a equipa sem derrotas em 2024 e a jogar um bom futebol. Contudo, a má notícia chegou perto do início do Euro: o avançado Steven Zuber corre sérios riscos de não participar na competição por estar afastado devido a uma lesão nos gémeos. Zuber, atacante do AEK, saiu lesionado do último jogo de preparação, frente à Áustria (1-1), e no ataque também Embolo enfrenta problemas físicos. Dores de cabeça para Murat Yakin.

POLÓNIA

Szczesny pode juntar-se a CR7

➔ *O Al Nassr já iniciou conversações com a Juventus para procurar garantir o guarda-redes*

A Polónia continua a preparar a estreia no Campeonato do Europa, já no dia 16 de junho, frente aos Países Baixos, mas ontem todas as atenções se voltaram para o guarda-redes Szczesny, principal alvo do Al Nassr de Luís Castro e também de Otávio e Cristiano Ronaldo. Szczesny tem contrato com a Juventus até julho de 2025, mais uma temporada, mas o Al Nassr já iniciou conversações com o clube italiano e poderá muito em breve apresentar proposta para garantir o dono da baliza polaca. Szczesny será também dono da baliza da Polónia no Euro-2024.

DINAMARCA

O'Riley motiva contestação

➔ *Médio de 23 anos do Celtic fez época de qualidade, mas acabou por ficar de fora*

Não é só em Portugal que as opções do selecionador são contestadas. Marc Rieper, antigo internacional dinamarquês, diz que é incompreensível que Kasper Hjulmand não tenha levado ao Campeonato da Europa Matt O'Riley, médio de 23 anos que é companheiro de Paulo Bernardo no Celtic. «A exclusão de Matt foi uma surpresa para a maioria dos adeptos. Se analisarmos o seu impacto, os golos que marcou, o número de assistências que fez e também os prémios pessoais e as nomeações que recebeu, é ainda mais surpreendente», disse Rieper.

ITÁLIA-BÓSNIA

IMAGO

Vitória para Itália antes do Euro-2024

Golo de Frattesi fez diferença

➔ *Finalização de qualidade valeu vitória italiana em jogo de experiências para Luciano Spalletti*

A Itália escolheu a Bósnia e Herzegovina para ser seu último adversário antes de partir para a Alemanha. Luciano Spalletti aproveitou o seu último jogo de preparação para fazer testes: apesar de ter vindo a jogar com quatro defesas, escolheu colocar a equipa em 3x5x2, com Chiesa e Scamacca na frente e Fagioli no apoio mais direto, lugar que deve ser ocupado pelo lesionado Barella. Foi de um colega seu do Inter que surgiu o único golo da partida. Davide Frattesi, aos 38 minutos, saltou para, de primeira, responder com classe a cruzamento de Chiesa, valendo, assim, a vitória.

ESLOVÁQUIA-GALES

IMAGO

A festa do golo de Bozeník

Golo 'português' na goleada

➔ *Bozeník, do Boavista, fez o segundo da Eslováquia na vitória larga frente ao País de Gales*

A Eslováquia fez por se despedir com estrondo antes de viajar para o Euro-2024. Frente ao País de Gales, os eslovacos marcaram quatro golos sem resposta, uma goleada que começou a ser construída ao minuto 44, por Kucka. Já no segundo tempo, aos 56', foi com referência portuguesa que a vantagem dilatou: Robert Bozeník, avançado do Boavista, fez o gosto ao pé. Quatro minutos depois, Ethan Ampadu marcou na própria baliza, meia hora antes de Benes fechar as contas. Segue-se, no dia 17, a estreia no Euro-2024, frente à seleção nacional da Bélgica.

Máquina ofensiva de França travada por Eustáquio

Excelente exibição do médio canadiano do FC Porto ⊙ Mbappé só entrou aos 74 minutos e não conseguiu desequilibrar ⊙ Didier Deschamps, selecionador francês, reconhece que foi difícil

Jogo Particular – Época 2023/24
Estádio Matmut Atlantique, Bordéus, 09-06-24

FRANÇA		CANADÁ
0		0

França — Maignan; Koundé, Saliba, Upamecano (Konaté, 62) e Théo Hernández (Mendy, int.); Kanté e Camavinga; Dembélé (Mbappé, 74), Thuram (Coman, 74) e Griezmann (Muani, 87); Giroud (Barcola, 62)
Canadá — Crépeau; Johnston (Laryea, 63), Bombito, Cornelius (Miller, 71) e Davies (Hiebert, 84); Buchanan (Shaffelburg, 84), Stephen Eustáquio, Koné (Oluwaseyi, 84) e Millar; Larin (Osorio, 71) e David

DIDIER DESCHAMPS | JESSE MARSCH

ÁRBITRO Fábio Veríssimo (Portugal)
GOLOS –
DISCIPLINA Cartões amarelos a Camavinga (39); Johnston (36)

FRANÇA-CANADÁ

por
LUÍS FILIPE SIMÕES

JOSE BRETON/IMAGO

Griezmann não conseguiu romper a muralha defensiva do Canadá

O último ensaio esteve muito longe de ser animador. A máquina de futebol ofensivo de França não funcionou, também por culpa dum Stephen Eustáquio em grande evidência no meio-campo do Canadá, ajudando a travar muitas das transições dos *bleus*. Assim, uma das principais candidatas a conquista o Campeonato da Europa parte para a Alemanha sem grande brilho e com eficácia muito perto do zero.

Se frente ao Luxemburgo a vitória por 3-0 acabou por disfarçar uma exibição menos conseguida de França, agora a equipa de Didier Deschamps nunca conseguiu contrariar o futebol mais físico dos canadianos, que poucas vezes se libertaram para o ataque, mas conseguiram manter enorme solidez defensiva.

É verdade que França terminou o jogo com 13 remates, mas apenas três deles levaram algum perigo à baliza de Maxime Crépeau, o que diz bem das dificuldades de criação para os gauleses.

Tal como tinha antecipado na véspera, Deschamps colocou quatro homens com missão de atacar: Giroud como referência de área e atrás dele um trio composto por Dembelé, Griezmann e Marcus Thuram. Mesmo assim, nem sempre se viu necessidade de a França ter N'Golo Kanté e Camavinga com demasiadas preocupações defensivas, o que prejudicou a ligação entre setores.

> **Não foi fácil. Vamos aproveitar isto para prepararmos o que nos espera no Euro**
> DIDIER DESCHAMPS
> selecionador francês

Didier Deschamps diz, no entanto, que não há motivos para preocupação. «Tivemos bons lances e jogámos com intensidade. Conseguimos criar boas oportunidades, principalmente na primeira meia-hora, mas depois foi um pouco mais difícil. Quando fazes muitas mudanças torna-se complicado, mas foi importante dar minutos a todos. Não foi fácil hoje, mas vamos aproveitar isto para prepararmos o que nos espera no Euro», assegurou.

BÉLGICA

Meunier falha primeiro jogo do Euro

➔ *Defesa de 32 anos não viaja com a seleção belga para a Alemanha*

NICO VEREECKEN/IMAGO

Meunier lesionou-se com o Luxemburgo

Após sair lesionado aos 16 minutos do jogo com o Luxemburgo (3-0), Meunier não viaja esta quarta-feira com a equipa para a Alemanha e vai perder o jogo de estreia, dia 17, frente à Eslováquia.

«Ele voltou ao hotel antes do final da partida e ficou muito decepcionado. Também estamos tristes, porque o Thomas realmente sentiu algo. Saberemos mais nas próximas horas, mas não parece bom», afirmou o selecionador Domenico Tedesco. A federação belga diz que o jogador falha o primeiro encontro, mas ainda é possível que recupere para os seguintes.

PAÍSES BAIXOS

De Jong em dúvida para os grupos

➔ *Médio é a única baixa dos Países Baixos e Koeman confirmou que ainda não está pronto*

IMAGO

De Jong já treina, mas ainda não está apto

Ronald Koeman, treinador dos Países Baixos, atualizou o estado físico de Frenkie de Jong, a contas com lesão no tornozelo há sete semanas: «Ele não fez tudo. Durante o jogo posicional, usámo-lo como um homem neutro para tirá-lo dos duelos, mas para ter a certeza de que ele fazia parte do grupo. O próximo passo foi dado, mas ele ainda não está pronto para jogar», relembrou o selecionador neerlandês.

Ainda assim, garante Koeman, de Jong fica «mesmo que falhe um ou dois jogos da fase de grupos». «Se falhar todos, já vou ter de pensar», acrescentou.

GRUPO A

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Alemanha	0	0	0	0	0-0	0
2 Escócia	0	0	0	0	0-0	0
3 Hungria	0	0	0	0	0-0	0
4 Suíça	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

➔ 1.ª JORNADA
Alemanha-Escócia 14/06 (20 h) Munique
Hungria-Suíça 15/06 (14 h) Colónia

➔ 2.ª JORNADA
Alemanha-Hungria 19/06 (17 h) Estugarda
Escócia-Suíça 19/06 (20 h) Colónia

➔ 3.ª JORNADA
Suíça-Alemanha 23/06 (20 h) Frankfurt
Escócia-Hungria 23/06 (20 h) Estugarda

GRUPO B

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Espanha	0	0	0	0	0-0	0
2 Croácia	0	0	0	0	0-0	0
3 Itália	0	0	0	0	0-0	0
4 Albânia	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

➔ 1.ª JORNADA
Espanha-Croácia 15/06 (17 h) Berlim
Itália-Albânia 15/06 (20 h) Dortmund

➔ 2.ª JORNADA
Croácia-Albânia 19/06 (14 h) Hamburgo
Espanha-Itália 20/06 (20 h) Gelsenkirchen

➔ 3.ª JORNADA
Albânia-Espanha 24/06 (20 h) Dusseldorf
Croácia-Itália 24/06 (20 h) Leipzig

GRUPO C

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Eslovénia	0	0	0	0	0-0	0
2 Dinamarca	0	0	0	0	0-0	0
3 Sérvia	0	0	0	0	0-0	0
4 Inglaterra	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

➔ 1.ª JORNADA
Eslovénia-Dinamarca 16/06 (17 h) Estugarda
Sérvia-Inglaterra 16/06 (20 h) Gelsenkirchen

➔ 2.ª JORNADA
Eslovénia-Sérvia 20/06 (14 h) Munique
Dinamarca-Inglaterra 20/06 (17 h) Frankfurt

➔ 3.ª JORNADA
Inglaterra-Eslovénia 25/06 (20 h) Colónia
DInamarca-Sérvia 25/06 (20 h) Munique

GRUPO D

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Países Baixos	0	0	0	0	0-0	0
2 França	0	0	0	0	0-0	0
3 Polónia	0	0	0	0	0-0	0
4 Áustria	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

➔ 1.ª JORNADA
Polónia-Países Baixos 16/06 (14 h) Hamburgo
Áustria-França 17/06 (20 h) Dusseldorf

➔ 2.ª JORNADA
Polónia-Áustria 21/06 (17 h) Berlim
Países Baixos-França 21/06 (20h) Leipzig

➔ 3.ª JORNADA
Países Baixos-Áustria 25/06 (17 h) Berlim
França-Polónia 25/06 (17 h) Dortmund

GRUPO E

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Ucrânia	0	0	0	0	0-0	0
2 Eslováquia	0	0	0	0	0-0	0
3 Bélgica	0	0	0	0	0-0	0
4 Roménia	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

➔ 1.ª JORNADA
Roménia-Ucrânia 17/06 (14 h) Munique
Bélgica-Eslováquia 17/06 (17 h) Frankfurt

➔ 2.ª JORNADA
Eslováquia-Ucrânia 21/06 (14 h) Dusseldorf
Bélgica-Roménia 22/06 (20 h) Colónia

➔ 3.ª JORNADA
Eslováquia-Roménia 26/06 (17 h) Frankfurt
Ucrânia-Bélgica 26/06 (17 h) Estugarda

GRUPO F

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Portugal	0	0	0	0	0-0	0
2 Chéquia	0	0	0	0	0-0	0
3 Geórgia	0	0	0	0	0-0	0
4 Turquia	0	0	0	0	0-0	0

CALENDÁRIO

➔ 1.ª JORNADA
Turquia-Geórgia 18/06 (17 h) Dortmund
Portugal-Chéquia 18/06 (20 h) Leipzig

➔ 2.ª JORNADA
Geórgia-Chéquia 22/06 (14 h) Hamburgo
Turquia-Portugal 22/06 (17 h) Dortmund

➔ 3.ª JORNADA
Geórgia-Portugal 26/06 (20 h) Gelsenkirchen
Chéquia-Turquia 26/06 (20 h) Hamburgo

CALENDÁRIO do EURO2024

OITAVOS DE FINAL

➔ Colónia ➔ 30/06 ➔ 20 h
1.º B – 3.º A/D/E/F (JOGO 39)

➔ Dortmund ➔ 29/06 ➔ 20 h
1.º A – 2.º C (JOGO 37)

➔ Frankfurt ➔ 01/07 ➔ 20 h
1.º F – 3.º A/B/C (JOGO 41)

➔ Dusseldorf ➔ 01/07 ➔ 17 h
2.º D – 2.º E (JOGO 42)

QUARTOS DE FINAL

➔ Estugarda ➔ 05/07 ➔ 17 h
V 39 – V 37 (JOGO 46)

➔ Hamburgo ➔ 05/07 ➔ 20 h
V 41 – V 42 (JOGO 45)

MEIAS-FINAIS

➔ Munique ➔ 09/07 ➔ 20 h
V 46 – V 45 (JOGO 49)

➔ Dortmund ➔ 10/07 ➔ 20 h
V 48 – V 47 (JOGO 50)

FINAL

➔ Berlim ➔ 14/07 ➔ 20 h
V 49 – V 50

QUARTOS DE FINAL

➔ Berlim ➔ 06/07 ➔ 20 h
V 43 – V 44 (JOGO 48)

➔ Dusseldorf ➔ 06/07 ➔ 17 h
V 40 – V 38 (JOGO 47)

OITAVOS DE FINAL

➔ Munique ➔ 02/07 ➔ 17 h
1.º E – 3.º A/B/C/D (JOGO 43)

➔ Leipzig ➔ 02/07 ➔ 20 h
1.º D – 2.º F (JOGO 44)

➔ Gelsenkirchen ➔ 30/06 ➔ 17 h
1.º C – 3.º D/E/F (JOGO 40)

➔ Berlim ➔ 29/06 ➔ 17 h
2.º A – 2.º B (JOGO 38)

REGULAMENTO

DESEMPATES NA FASE DE GRUPOS

Se duas equipas de um grupo terminarem com os mesmos pontos, aplicam-se os seguintes critérios de desempate:
1 – Maior número de pontos nos jogos entre as equipas empatadas;
2 – Melhor diferença de golos nos jogos entre as equipas empatadas;
3 – Maior número de golos nos jogos entre as equipas empatadas;
4 – Se ainda persistirem empates, aplicam-se de novo, por ordem, os critérios 1 a 3 apenas às equipas ainda empatadas; caso isso não desempate, segue-se para o critério 5;
5 – Melhor diferença de golos em todos os jogos do grupo;
6 – Maior número de golos marcados em todos os jogos do grupo;
7 – Maior número de vitórias;
8 – Melhor registo disciplinar (menos pontos) nos jogos do grupo – amarelo vale 1 ponto, vermelho 3;
9 – Posição no *ranking* da UEFA.

PENÁLTIS NA FASE DE GRUPOS

Caso duas equipas que se defrontem na última jornada cheguem a essa partida com os mesmos pontos, golos marcados e golos sofridos e empatarem, a classificação final será determinada num desempate por penáltis, desde que mais nenhuma equipa termine com os mesmos pontos.

APURAMENTO DOS QUATRO MELHORES TERCEIROS

Para encontrar os quatro terceiros classificados que avançam para os oitavos de final aplicam-se os seguintes critérios:
1 – Maior número de pontos na fase de grupos;
2 – Melhor diferença de golos;
3 – Maior número de golos marcados;
4 – Maior número de vitórias;
5 – Melhor registo disciplinar (menos pontos) nos jogos do grupo – amarelo vale 1 ponto, vermelho 3;
6 – Posição no *ranking* da UEFA.

lferreira@abola.pt

Opinião

por LUÍS PEDRO FERREIRA*

Este texto reforça um alerta

Numa carreira profissional, quantas vezes cabeceia uma bola um futebolista?

Os números são claros e assustadores na América. E mesmo que se use o argumento de que o futebol não apresenta os mesmos riscos que o futebol americano, a verdade é que os casos que podem aparecer no *soccer* podem, em última análise, levar a uma alteração mais substancial nas regras do futebol europeu.

A Encefalopatia Traumática Crónica (ETC) é um problema de hoje e merece a atenção dos clínicos. Os dados da NFL são reveladores de uma doença preocupante, com efeitos pós-carreira — e se não quiser aborrecer-se com a estatística, há por aí Hollywood suficiente para explicar o problema. No ano passado, a Universidade de Boston publicou um estudo em que 345 de 376 ex-jogadores da NFL — a liga profissional de futebol americano — foram diagnosticados após morte com uma doença que muda comportamentos, pode levar a atos violentos e que comporta tendências suicidas, sobretudo resultante do impacto repetitivo na cabeça. Já agora, apenas um de 164 cérebros de indivíduos *normais* revelaram ETC no mesmo estudo — esse único tinha jogado futebol americano na Universidade.

No futebol nascido em Inglaterra, os números não são para já tão grandes, mas também não são tão aprofundados. Ainda assim, é preciso estar alerta para a questão, como pretendem fazer as declarações de Raphael Varane e de John, filho do mítico Nobby Stiles, que apontam para uma «doença que está a matar os futebolistas».

RUI RAIMUNDO

Varane em duelo de cabeça com Mandzukic

A tecnologia no futebol não se prende apenas num VAR. As bolas de hoje são mais leves e melhores. Qualquer pessoa dos anos 80 ou 90 se lembra do peso de uma bola molhada, chutada por um guarda-redes com um bigode precoce para a idade num campeonato desses que se joga ao domingo de manhã. E quem não se recorda de um remate forte a que se teve de meter a cabeça e se ficou zonzo? O futebol ainda traz com ele uma virilidade que é capaz de gozar com isto. Chamar-lhe-ia de ignorância, associando desde logo esse preconceito de que um cabeceamento é um ato normal de um futebol para homens de barba rija. Mas de cada vez que alguém mete a cabeça à bola e fica à toa, isso pode ter danos: ainda não há provas conclusivas, mas convém estar atento — o objetivo deste texto.

As concussões entraram no *soccer* e as autoridades acompanharam. A substituição extra por concussão foi medida aplicada, mas quem sabe se não é esta doença — ou a preocupação com ela — que traga de vez as substituições momentâneas. Li que há equipas que usam vídeo em tempo real para analisar de forma imediata potenciais lesões e retirar jogadores de campo. Uma espécie de VAR clínico, em que enquanto o árbitro manda o jogo seguir, se tenta perceber se o problema é grave e se coloque, por meros instantes, um substituto.

Os efeitos da ETC podem manifestar-se só na reforma e não há, para já, ligação clara entre cabeceamentos e ETC. Mas numa carreira profissional, quantas vezes cabeceia uma bola um futebolista, desde que é criança até pendurar as chuteiras? Não lhe faz pensar?

*diretor

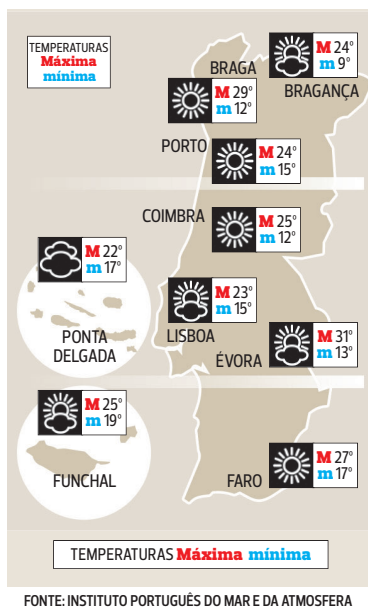
JOGOS DA SORTE

Jogo	Concurso	Dia	Resultado
lotaria clássica	Concurso n.º 023/2024	Segunda-feira	1.º prémio 40 391
euromilhões	Concurso n.º 046/2024	Sexta-feira	15 16 26 30 37 + 5 8
M1LHÃO	Concurso n.º 023/2024	Sexta-feira	ZND 37819
totoloto	Concurso n.º 046/2024	Sábado	7 9 20 24 43 + 6
lotaria popular	Concurso n.º 023/2024	Quinta-feira	1.º prémio 63 617
totobola	Concurso n.º 023/2024	Domingo	2 X 1 1 2 X 1 1 2 1 1 2 2 1

ESTADO DO TEMPO

Céu limpo · Céu pouco nublado · Céu muito nublado · Aguaceiros · Chuva · Trovoada · Neve

Amanhã

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos

BENFICA TV
11h00: Futebol, campeonato nacional sub-17 — Benfica-FC Porto
15h00: Basquetebol, Liga Betclic, play-off — Benfica-FC Porto (final, jogo 3)

CANAL 11
09h15: Futsal, Mundial Universitário — Brasil-Rep. Checa
11h00: Futebol, campeonato nacional sub-17 — Benfica-FC Porto
16h00: Futebol, Campeonato de Portugal, final — V. Setúbal-Amarante

DAZN ELEVEN 1
19h30: Basquetebol, Liga ACB, play-off — Real Madrid-Múrcia (final, jogo 3)

PFC
22h00: Futebol, Brasileirão, Série B — Vila Nova-Ceará
01h30: Futebol, Brasileirão, Série B — Sport-Paysandu

RTP 2
09h05: Atletismo, Campeonato da Europa
15h00: Basquetebol, Liga Betclic, play-off — Benfica-FC Porto (final, jogo 3)
18h30: Atletismo, Campeonato da Europa

SPORT TV 1

FPB

Benfica recebe FC Porto no jogo 3 da final

17h00: Futebol, particular — República Checa-Macedónia do Norte
19h45: Futebol, particular — Polónia-Turquia

SPORT TV 2
10h00: Ténis, ATP 250 — Estugarda
12h00: Ténis, ATP 250 — Estugarda
14h00: Ténis, ATP 250 — Estugarda
16h00: Ténis, ATP 250 — Estugarda
19h45: Futebol, particular — Países Baixos-Islândia

SPORT TV 3
10h00: Ténis, ATP 250 — S'Hertogenbosch
12h00: Ténis, ATP 250 — S'Hertogenbosch
13h30: Ténis, ATP 250 — S'Hertogenbosch
15h30: Ténis, ATP 250 — S'Hertogenbosch
20h00: Futebol, Mundial-2026, qualificação africana — Guiné-Conacri-Moçambique
01h00: Hóquei no gelo, NHL, play-off — Florida Panthers-Edmonton Oilers (final, jogo 2)

SPORT TV 4
17h15: Futebol, Torneio de Toulon — Itália-Panamá

SPORT TV 5
13h30: Futebol, Torneio de Toulon — Ucrânia-Japão
20h00: Futebol, Mundial-2026, qualificação africana — Guiné-Bissau-Egito

SPORT TV 6
20h00: Futebol, Mundial-2026, qualificação africana — Benim-Nigéria

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE — MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

A BOLA

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

por
NUNO PARALVAS

MARCOS LEONARDO já meteu o prego a fundo e acelera para aterrar no início de julho em Lisboa na melhor forma. O avançado brasileiro de 21 anos, contratado pelo Benfica ao Santos em janeiro por €18 milhões, sabe que está a chegar a hora da verdade e de retribuir com golos a confiança dos encarnados. Nada que o assuste. Nem a concorrência. Que também já sabe que poderá ser outra.

De férias no Brasil e a seguir o plano de manutenção física que levou do Benfica, Marcos Leonardo está a trabalhar a dobrar. Contratou um preparador físico, para iniciar a época nas melhores condições de força, resistência e velocidade. Isso não aconteceu, por exemplo, quando chegou a janeiro. A época tinha acabado no Brasil e, depois de quase três anos seguidos de competição sem pausas, com compromissos das seleções pelo meio, sentiu alguma dificuldade em recuperar a melhor forma.

Avançado brasileiro quer justificar investimento de €18 milhões, quer ser importante e titular

O avançado olha para os primeiros seis meses na Luz como uma fase de aprendizagem. Saiu pela primeira vez do Brasil, precisou de habituar-se a Portugal, a novos métodos e rotinas, e a novas funções que passou a desempenhar em campo. Sente-se, por isso, mais bem preparado para dar a resposta que acredita que pode dar e que estrutura do futebol profissional e equipa técnica esperam.

Com conhecimento do Benfica e do que Roger Schmidt espera dele, Marcos Leonardo, agora, só pensa — contou a A BOLA quem o conhece bem — em fazer uma grande época. Que passará pela afirmação como jogador importante do plantel e, logo, como titular.

Teve o conforto, no início, de contar com o apoio e amizade de Morato, David Neres e Arthur Cabral. Do avançado vai, provavelmente, despedir-se, afinal os encarnados estão a tentar contratar o internacional grego Vangelis Pavlidis e transferir o compatriota. Mas a nova concorrência, sabe A BOLA, não assusta Marcos Leonardo, consciente de que sempre a teve e terá em grandes clubes — o avançado sempre reagiu bem à responsabilidade e o desafio que agora o espera, com novos concorrentes para o lugar (Casper Tengstedt também vai sair), só o motiva.

MIGUEL NUNES

Marcos Leonardo, 21 anos, participou em 21 jogos e marcou sete golos na segunda metade da época

MARCOS LEONARDO
Prego a fundo

Avançado trabalha com preparador físico para chegar em forma
• Só pensa em fazer grande época • Nova concorrência motiva-o

Autor de sete golos em 21 jogos, dos quais apenas quatro como titular, Marcos Leonardo parte com elevadas expectativas para a nova temporada. É, também, o único avançado que o Benfica quer manter para a próxima época.

Arthur Cabral, também de férias no Brasil, tem mercado em Inglaterra, Itália, Arábia Saudita e Brasil. O Benfica quer recuperar o investimento de €20 milhões, mas não será fácil encontrar um clube disponível para fazer semelhante oferta. Pavlidis é o avançado desejado por Schmidt para substituí-lo e aquele em quem os encarnados apostam para dar a resposta desportiva que Arthur Cabral não deu.

Já a saída de Casper Tengstedt, que chegou à Luz por €10,1 milhões, levará o Benfica ao mercado para contratar um jovem com margem de progressão.

o número

18

Dezoito milhões de euros foi quanto custou a contratação de Marcos Leonardo. O Benfica só começará a pagar esse valor na época 2024/2025. Tem cláusula de rescisão de €150 milhões. O Santos reservou 10 por cento do passe.

Rúben Dias recusa prometer que volta à Luz

➔ *Diz que o Benfica é o clube do coração, mas defende-se; otimista quanto à próxima época*

Formado no Benfica e transferido para o Man. City por €68 milhões em 2020, Rúben Dias declara-se benfiquista, mas é prudente sobre possível regresso à Luz. «Sempre preferi afastar-me dessas questões e dessas promessas, porque acho que, no final do dia... Acho, não, até é mais uma questão estatística. Normalmente, se olharmos aos exemplos do passado, essas promessas, normalmente, nunca correm muito bem. Tenho as minhas vontades, guardo-as para mim. Eu e a minha família sabemos onde me situo e posiciono. Sem dúvida alguma, o Benfica é o clube do meu coração. Se a minha carreira me vai levar lá outra vez ou não... Veremos, agora é muito cedo para dizer. Não seria benéfico, nem para mim, nem para qualquer outra pessoa, adeptos do Benfica, inclusive. Todos eles sabem o carinho que tenho pelo clube, fui muito feliz e estará sempre no meu coração», afirmou o defesa-central de 27 anos, que tem contrato com o City até 2027. Rúben Dias partilha que vai «acompanhando um bocado à distância» as águias e, como tal, tem «consciência e noção do que vai acontecendo». E analisou o momento do Benfica: «O futebol é isto, há épocas melhores e épocas piores. Depois de uma época pior pode vir sempre outra melhor. O Benfica é um clube especial, pelas pessoas que nele trabalham. Tenho confiança de que essas pessoas vão sempre tentar fazer o melhor pelo meu clube.»

Rúben Dias em ação no jogo de Portugal com a Croácia

MIGUEL NUNES

Scaloni sente Di María capaz de continuar

Craque do Benfica anunciou a decisão de deixar a seleção depois da Copa América, mas treinador acredita que ainda poderá haver uma surpresa ⊙ Vê o avançado a correr e sempre bem

por
NUNO PARALVAS

ÁNGEL DI MARÍA anunciou, no final do ano passado, quando confirmou também o desejo de regressar ao Rosario Central, o adeus à seleção depois da participação da Argentina na Copa América, competição que se realiza de 20 de junho a 14 de julho, nos Estados Unidos. Mas tanto os jogadores como a equipa técnica da albiceleste não estão conformados com a decisão do craque do Benfica. Lionel Scaloni confirmou que os companheiros de Di María vão tentar demovê-lo. E alimentou a esperança de que possa mudar de opinião.

«O grupo vai pedir-lhe *[para continuar]*, porque, para lá de tudo o resto, é magro, corre e está sempre bem. O grupo vai pedir-lhe, aconteça o que acontecer na Copa América», revelou o treinador argentino, em entrevista ao canal televisivo mexicano *Telemundo*.

Scaloni aproveitou a ocasião para prestar um tributo ao avançado de 36 anos, considerando «evidente» que Di María «faz parte daqueles jogadores que marcam um era».

«Ficaremos todos lixados se não jogar mais *[pela seleção]*. Mas, bom, tomou a decisão dele e veremos o que acontecerá. A verdade é que nos custará a todos não ver a camisola 11, mas isso alguma vez terá de acontecer. Quanto mais tarde melhor. Mas, sim, temos de estar preparados para o dia em que não esteja cá, porque isto continua, é a realidade», argumentou Scaloni.

IMAGO

Lionel Scaloni diz que os argentinos vão ficar «lixados» se Di María abandonar a seleção

> **Vai custar-nos não ver a camisola 11. Isso terá de acontecer, mas quanto mais tarde melhor**
> LIONEL SCALONI
> selecionador da Argentina

A conversa evoluiu para o adeus de Messi. E o que Scaloni disse sobre o craque aplica-se a Di María.

«Maradona também deixou de jogar e isso acontecerá com Messi. E o treinador não será sempre o mesmo. Os ciclos mudam e, pelo caminho, temos de desfrutar. Somos demasiado melancólicos. Já estamos a pensar no dia em que cá não estarão quando ainda cá estão. Então, desfrutemos e depois veremos o dia de amanhã porque o presente é importante para todos, não apenas para a Argentina», rematou Scaloni.

A Argentina tinha agendado para a última madrugada um particular de preparação da Copa América com o Equador, em Chicago. Jogará ainda com a Guatemala, na madrugada de sábado, também nos Estados Unidos, antes da estreia na competição, com o Canadá, dia 21.

INSTAGRAM/PEDROGOMESCUNHA

FLORENTINO. Médio esteve em Roland Garros, Paris, acompanhado por Mesaque Djú, avançado do Mafra, e o fisioterapeuta Pedro Cunha, a assistir à final masculina entre Carlos Alcaraz e Alexander Zverev, que o espanhol venceu

INSTAGRAM/MORATO

GRÉCIA. Morato, central brasileiro do Benfica, e Tiago Araújo, extremo formado nos encarnados, mas atualmente no Estoril, passaram dias de férias juntos em Mykonos, Grécia, um dos destinos preferidos dos jogadores de futebol

SÉRGIO MIGUEL SANTOS

Trubin a caminho do Europeu da Alemanha

«Trubin deve ser o titular no Euro»

→ *Oleg Fedorchuk, treinador ucraniano, coloca o benfiquista à frente de Lunin, do Real Madrid*

A discussão sobre o dono da baliza da Ucrânia no Euro 2024 está dar que falar e Trubin, guarda-redes do Benfica, tem muitos defensores, mesmo que o concorrente seja Lunin, do Real Madrid. «Uma coisa é certa, Bushchan será suplente no Euro 2024. Sem dúvida. Em relação a Lunin e Trubin, o guarda-redes do Dínamo Kiev perde. Na minha opinião, Trubin deveria ser o guarda-redes titular da seleção no Europeu, porque é muito estável psicologicamente. Teve uma temporada digna no Benfica, a primeira que fez fora da Ucrânia», explicou Oleg Fedorchuk, treinador ucraniano, em entrevista à publicação Ukrainian Football.

«Lunin também fez uma boa temporada, mas esteve doente e sofreu muita pressão psicológica, envolvido num difícil processo de negociação com o Real Madrid para um novo contrato. São fatores que não lhe dão confiança», acrescentou Fedorchuk.

Mariusz Lewandowski, antigo defesa polaco do Shakhtar Donetsk, concedeu também uma entrevista na Ucrânia, à publicação Zburna, na qual aborda o valor dos jogadores de baliza daquele país: «Atualmente, os guarda-redes ucranianos são de *top*. Tanto Lunin, do Real Madrid, como Trubin, do Benfica. Vi-o no jogo com a Alemanha.»

PAOK conta fechar Meité esta semana

→ *Da Grécia chegam informações de que pode haver novidades esta segunda-feira*

O PAOK está a trabalhar depressa a pensar na nova temporada e o médio francês Soualiho Meité, emprestado pelo Benfica em 2023/2024, é uma das prioridades, podendo surgir a todo o momento a confirmação do acordo.

Da Grécia chegam informações de que existe entendimento entre PAOK e Benfica pelo jogador, que pode resultar em transferência definitiva por €2 milhões, e que se trata de uma consequência decisiva da viagem de Maria Goncharova, nova CEO do campeão da Grécia, a Lisboa.

Relatos com origem em solo grego indicam também que o acordo com o Benfica não é já obstáculo, faltando, isso sim, encerrar negociações com o médio de 30 anos, que pretende garantias para desvincular-se do Benfica, clube com o qual ainda mantém contrato, mas sem qualquer possibilidade de representar, dado que está fora das escolhas de Roger Schmidt, treinador alemão dos encarnados.

IMAGO

Lateral Juan Miranda é alvo dos portistas

Miranda pode render Wendell

➔ ***Lateral-esquerdo termina contrato com o Bétis; dossiê está entregue a Zubizarreta***

Juan Miranda continua a ser apontado ao FC Porto e A BOLA sabe que o lateral-esquerdo é um dossiê a cargo de Andoni Zubizarreta, diretor desportivo. O espanhol pode vir a ser o substituto de Wendell, cuja saída no mercado de verão é uma forte possibilidade. Zaidu é a outra opção para a lateral-esquerda de Vítor Bruno, mas mantém-se em recuperação da lesão no joelho esquerdo (rotura total do ligamento cruzado anterior e do ligamento lateral externo) que sofreu em fevereiro, diante do Estrela da Amadora. Sobra ainda João Mendes, que, ao que tudo indica, deve regressar ao V. Guimarães. Ontem, Fabrizio Romano, especialista em mercado, adiantou que o clube azul e branco já terá mesmo perguntado pelas condições em que se pode concretizar o negócio. Juan Miranda, 24 anos, é internacional A por Espanha numa ocasião e soma vários jogos nos escalões de formação de *la roja*. Está em fim de contrato com o Bétis, clube pelo qual assinou em 2021, depois de ter cumprido toda a formação no Barcelona. No emblema sevilhano, apontou oito golos e fez 11 assistências em 111 partidas.

Fábio Vieira é sonho da SAD

Retorno do criativo é valorizado por Villas-Boas, Zubizarreta e Jorge Costa ⊙ Provável saída de Francisco Conceição abre espaço ao canhoto

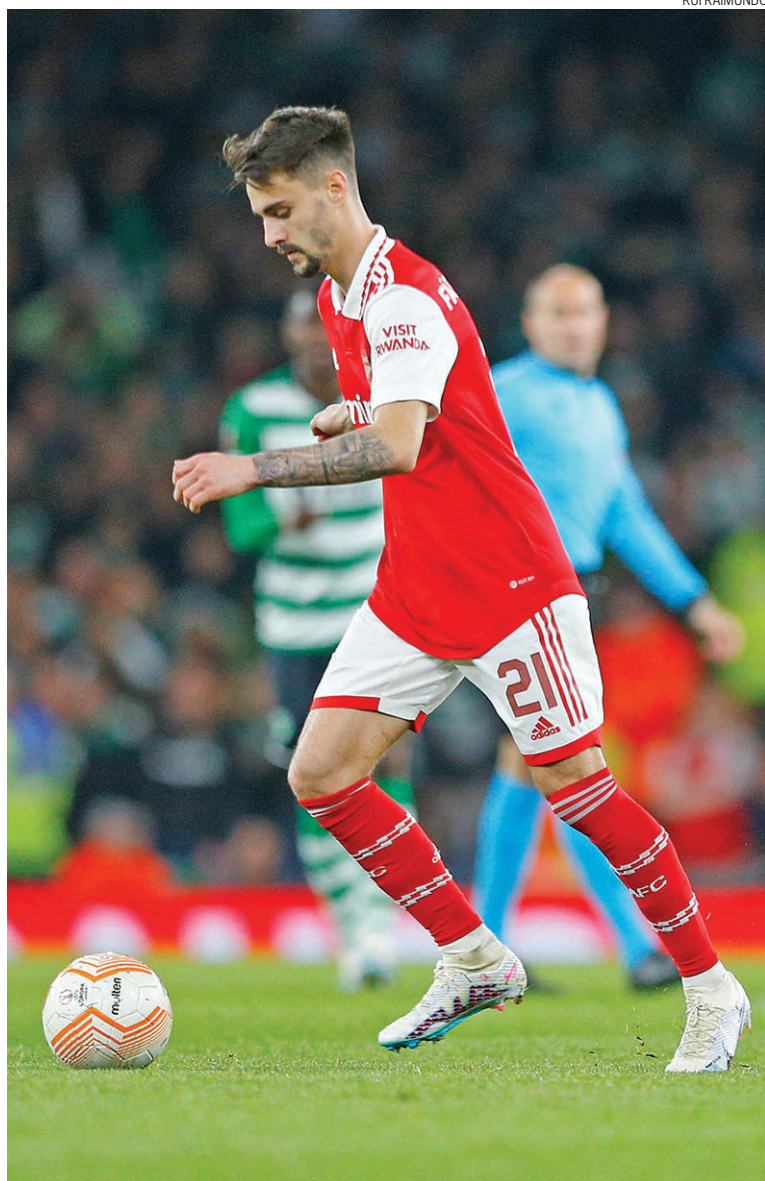
por
FRANCISCO VAZ DE MIRANDA

Sem espaço no Arsenal, onde tem concorrência de peso, o médio ofensivo pode regressar ao Dragão, por empréstimo, este verão

O regresso de Fábio Vieira ao FC Porto está, sabe A BOLA, a ser equacionado pela SAD azul e branca, de forma a colmatar a muito provável saída de Francisco Conceição no mercado de verão. Como A BOLA conta, a cláusula de rescisão do canhoto é de *apenas* 30 milhões de euros até 15 de julho, dia seguinte à conclusão do Euro-2024, onde o jogador estará ao serviço de Portugal e onde também poderá aguçar (ainda mais) o apetite aos tubarões do futebol europeu, que já têm o nome do filho do antigo treinador do FC Porto na agenda. Borussia Dortmund, finalista vencido da última Liga dos Campeões, e RB Leipzig estão a seguir de muito perto a situação de Conceição.

A partir desse dia, a cláusula de rescisão subirá para 45 milhões de euros, valendo sempre recordar que o próprio Francisco Conceição terá direito a 20% do valor da venda, compensando o facto de ter regressado aos dragões para ganhar quase metade do que auferia no Ajax. Neste *bolo*, outros 10% irão para o empresário do atleta, pelo que à SAD portista caberá uma fatia de 70% — numa eventual venda pela cláusula, o FC Porto encaixará 21 milhões de euros.

Em relação a Fábio Vieira, o regresso ao Dragão teria de ser, obrigatoriamente, enquadrado num empréstimo por parte dos *gunners*.

RUI RAIMUNDO

Fábio Vieira mudou-se para Londres em 2022, a troco de 35 milhões de euros para os dragões

O internacional sub-21 português — 14 golos em 25 jogos nesse escalão da Seleção Nacional —, de 24 anos, deixou o Dragão no verão de 2022, depois de o Arsenal ter pagado 35 milhões de euros, mais cinco milhões em objetivos. Nessa época (2021/22), Fábio Vieira foi preponderante para o título de campeão nacional do FC Porto, contribuindo com sete golos e 16 assistências em 39 jogos.

No entanto, a aventura no Emirates não está a correr como desejado e esta última época ficou também marcada por problemas físicos que o afastaram das escolhas de Mikel Arteta. No total, Fábio Vieira, que chegou aos escalões de formação dos azuis e brancos com apenas oito anos, foi utilizado em 16 ocasiões (um golo e três assistências), num total de 560 minutos em campo.

A forte concorrência de nomes como Bukayo Saka, Martin Odegaard, Leandro Trossard ou Gabriel Martinelli, todos eles a ocuparem as mesmas zonas do terreno do luso, deixam pouco espaço de manobra para Fábio Vieira, que, na *flor da idade*, pretende sair para ter mais tempo de jogo.

A imprensa inglesa deu conta, recentemente, de que o médio ofensivo está na lista de transferíveis do vice-campeão da Premier League, que exige 35 milhões de euros para o libertar em definitivo. Uma verba, claro está, incomportável para a realidade portuguesa e mais ainda para aquela que a nova Direção dos azuis e brancos encontrou. O regresso de Fábio Vieira a Portugal teria de ser *comparticipado* pelo Arsenal, que ficaria responsável pelo pagamento de parte do salário do jogador.

Madureira perde recurso

Fernando Madureira vai continuar em prisão preventiva, depois de o Tribunal de Instrução Criminal do Porto lhe ter negado a alteração de medida de coação no processo resultantes da *Operação Pretoriano*. O Ministério Público pediu indeferimento e o Tribunal considerou que não se alteraram os motivos para aplicação daquela medida, citando-se «a gravidade dos factos, a personalidade do arguido, nomeadamente ao nível de motivação e sentimento de impunidade que vinha demonstrando (...), que eleva à potência máxima as exigências cautelares».

Evanilson já é internacional A

Evanilson estreou-se pela seleção principal do Brasil diante do México (3-2), num duelo de preparação para a Copa América. O avançado do FC Porto foi titular na equipa de Dorival Júnior, tendo sido substituído por Endrick aos 61 minutos, altura em que entrou em campo Pepê. Já Wendell não saiu do banco de suplentes.

Otávio faz balanço

Otávio aproveitou as férias para fazer um resumo da época que agora findou, positiva a nível pessoal: «Agradeço ao Famalicão por me ajudar a evoluir e, principalmente, ao FC Porto pela confiança depositada em mim. Fui campeão da Taça de Portugal, joguei Liga dos Campeões e alcancei grandes objetivos. Muito grato a Deus, aos meus amigos e à minha família por tudo. Agora é descansar, aproveitar as férias e voltar ainda melhor, pois sei que grandes momentos ainda virão. Sempre juntos», escreveu, ontem, nas redes sociais.

Vasco Sousa é para manter

O FC Porto pretende renovar contrato com Vasco Sousa, cujo vínculo expira em 2025. Com três épocas na equipa B, o médio de 21 anos é visto como um grande talento pela estrutura azul e branca.

«Rodrigo Mora é talento puro com tudo para ficar no plantel»

David Vinhas, também ele formado no FC Porto, eleva o craque a patamares de excelência

«Extrovertido, mas muito humilde», garante o defesa-central • Pré-época será a montra

por
EDUARDO PEDROSA MARQUES

QUANDO, a 15 de janeiro de 2023, jogava-se, então, a 16.ª jornada da Liga 2, António Folha, treinador da equipa B do FC Porto (cargo que vai deixar de ocupar no final desta época), lançou um miúdo chamado Rodrigo Mora, escrevia-se história no futebol português: aos 15 anos, oito meses e 10 dias, o craque portista tornava-se no mais jovem de sempre a jogar no segundo escalão nacional — batendo, na altura, o recorde que pertencia a Ricardinho (Mafra).

Quem o conhece diz que foi o corolário lógico da qualidade de Mora. Porque o criativo brilhou sempre na formação dos azuis e brancos que as etapas foram sendo queimadas... naturalmente.

O presente do médio-ofensivo/extremo, agora com 17 anos, já é uma certeza e o futuro afigura-se (ainda mais) auspicioso. Rodrigo Mora — melhor marcador do recente Europeu de sub-17 — vai fazer a pré-época com o plantel principal e sonha com a elite portista já na próxima temporada.

A BOLA falou com David Vinhas, que esteve no banco nesse jogo de estreia do jovem na formação secundária, e o defesa-central não está minimamente surpreendido com a ascensão.

«A sua estreia na equipa B foi perfeitamente natural e era uma questão de tempo até acontecer. Tem muita qualidade», começa por dizer.

E o desafio para analisar o antigo colega foi facilmente superado: «É um jogador de bola no pé e de remate fácil. Tem uma qualidade técnica acima da média e descobre sempre as melhores linhas de passe. É muito forte no último terço ofensivo. O Rodrigo Mora é um talento puro que tem tudo para ficar no plantel principal do FC Porto. É um artista. Um mágico.»

David Vinhas sublinhou ainda a personalidade de Mora. «Tem os pés bem assentes no chão. É menino extrovertido, brincalhão, mas sempre muito humilde», concluiu.

IMAGO

Rodrigo Mora foi o melhor marcador (5 golos) de Portugal no recente Europeu sub-17 e coube no 11 ideal da competição escolhido pela UEFA

Mercado poderá 'ajudar' o craque

Provável saída de André Franco deverá potenciar mais espaço no plantel ao jovem criativo

IMAGO

André Franco pode abrir espaço a Mora

O mercado de transferências ainda agora é uma criança, mas a verdade é que as movimentações já se vão sentindo e há nomes do atual plantel do FC Porto que dificilmente terão lugar no grupo de trabalho que será orientado por Vítor Bruno na próxima temporada.

André Franco, um dos jogadores que terminou a época a trabalhar à margem do plantel — situação que, de resto, também foi vivida por Jorge Sánchez, Iván Jaime (o espanhol pode, no entanto, ser reintegrado e merecer nova oportunidade) e Toni Martínez —, tem escancaradas as portas de saída do conjunto azul e branco e essa perspetiva poderá beneficiar... Rodrigo Mora. A jovem esperança portista ocupa, preferencialmente, zonas interiores do meio-campo, numa perspetiva mais ofensiva, funções que também estão na génese das caraterísticas de André Franco — ambos podem, também, atuar pelas faixas do ataque —, pelo que as naturais transferências de elementos que não farão parte do FC Porto versão 2024/2025 jogam a favor do dragãozinho. Talento não falta a Rodrigo Mora — que integrou o melhor onze do Campeonato da Europa de sub-17, no qual Portugal se sagrou vice-campeão —, e o jovem vai dar tudo para fazer parte da anunciada nova era no FC Porto.

David Vinhas com futuro em aberto

Defesa-central esteve emprestado ao Vianense, mas sonha com o regresso aos azuis e brancos

Há oito anos ligado ao FC Porto, clube onde chegou em 2016, David Vinhas esteve, na temporada que agora finda, emprestado ao Vianense. A passagem pelo Alto Minho foi de sucesso (29 jogos e dois golos) e o jogador sente-se preparado para voltar aos dragões, com quem tem contrato até 2026.

«Ainda não sei o que o futuro me reserva. A época no Vianense correu-me bem, felizmente fui bastante utilizado e senti que cresci e amadureci. Agora estou a aguardar pelas indicações do FC Porto», assume o jovem defesa-central, de apenas 21 anos.

O regresso ao FC Porto pode dar-se pela porta da equipa B, cenário que agrada a David Vinhas: «Julgo que seria uma boa hipótese para mim. Caso seja esse o desejo dos responsáveis do clube, por mim está tudo bem. Fiz um bom percurso na Liga 3, acabei por progredir bastante no meu jogo e, dessa forma, jogar num patamar superior em 2024/2025, ainda para mais num clube como o FC Porto, seria ótimo.»

Recorde-se que David Vinhas, natural de Santo Tirso, começou o seu percurso de formação no Freamunde, passando depois pelo Vitória de Guimarães antes do ingresso no emblema portista. Já de dragão ao peito foi sempre um dos mais utilizados nas camadas jovens, tendo chegado com toda a naturalidade à equipa B.

No início desta época teve a oportunidade de sair para experimentar uma outra realidade, no caso, a Liga 3, pegando de estaca no Vianense e destacando-se como um dos elementos de maior regularidade na formação minhota que, ainda assim, acabou por não conseguir evitar a descida ao Campeonato de Portugal. Talvez o futuro de David Vinhas volte a ter a Liga 2 como pano de fundo. A qualidade está toda lá...

D. R.

David Vinha aguarda indicações do FC Porto em relação ao futuro próximo

GONÇALO INÁCIO

MACIEJ ROGOWSKI/IMAGO

Gonçalo Inácio é apontado como um dos futuros centrais de renome europeu. Titular indiscutível, foi um dos trunfos na conquista do título por parte dos leões

Liverpool volta à carga e ombreia com Man. United

Nome do central leonino é cada vez mais falado em Inglaterra • Amorim não o quer perder • SAD não negoceia por menos de €60 milhões

por FILIPA REIS

DISCRETO e introvertido, faz da eficácia o seu cartão de visita. Gonçalo Inácio chegou ao Sporting com 11 anos e depressa começou a dar vistas, foi galgando escalões até ser integrado na equipa principal, pela mão de Rúben Amorim, e é, agora, apontado como um dos futuros centrais de renome europeu, estando no centro de uma luta de *reds*, de Manchester e Liverpool.

O nome do defesa *made in* Alcochete tem sido cada vez mais falado em Inglaterra, com o Man. United a ser apontado como o principal interessado, tendo, tal como A BOLA já noticiou, avançado com contactos exploratórios para saber as condições para uma possível negociação. A resposta da SAD foi clara: não aceita rondas negociais abaixo dos 60 milhões de euros, o valor da cláusula de rescisão.

Mas os *red devils* não estão sozinhos na corrida pelo camisola 25 do Sporting. O interesse do Liverpool não é de agora, sendo certo que o assunto esteve mais aceso aquando dos rumores de que Rúben Amorim poderia ser o sucessor de Jurgen Klopp em Anfield.

Agora, já com Arne Slot no comando técnico dos *reds*, e com a saída de Joel Matip, central de 32 anos que terminou contrato, após oito temporadas no clube, abre-se uma vaga no eixo da defesa, setor que, diga-se, conta com nomes como Virgil van Dijk, Ibrahima Konaté, Joe Gomez e Jarell Quansah.

GONÇALO INÁCIO NO SPORTING

ÉPOCA	JOGOS	GOLOS/ASSISTÊNCIAS
2023/2024	49	4/0
2022/2023	52	4/3
2021/2022	45	5/3
2020/2021	25	2/2

Luta de 'reds' ingleses pelo central que tem lugar cativo na equipa de Rúben Amorim

IMAGO

Inácio é um dos imprescindíveis de Amorim

De Inglaterra chegam relatos de que também o Liverpool já se terá chegado à frente para sondar o Sporting e, segundo A BOLA apurou, a resposta foi a mesma dada ao Man. United: negociações só por €60 milhões.

Outro aspecto realçado é o facto de o Liverpool poder ganhar alguma vantagem na corrida com o United devido à indefinição do futuro de Erik ten Hag, no comando técnico da equipa de Manchester, que adensa-se pelo facto de terem sido contactados alguns treinadores para a Direção saber quais as possibilidades para a próxima época.

'PERFORMANCE' DESTACADA

As prestações de Gonçalo Inácio têm sido escalpelizadas em terras de Sua Majestade. É apelidado de central elegante que se destaca pela posse de bola, qualidade reforçada com o facto de estar entre os melhores centrais com passes progressivos por jogo, em condução progressiva de bola e melhores conclusões de passes, segundo o *FBref*, *site* dedicado a estatísticas de futebol.

No Sporting, Gonçalo Inácio é um dos elementos mais importantes do plantel e, claro, Rúben Amorim não quer abrir mão do central, incluído no Onze do Ano pela Liga, que se encontra ao serviço da Seleção Nacional para jogar o Campeonato da Europa na Alemanha. Contudo, o treinador tem de estar preparado para o adeus do camisola 25 caso algum clube bata o valor da cláusula. E no mercado de inverno tantas vezes Amorim o disse: «Sair, só pela cláusula.»

X/RAKÓW

Kovacevic com um jovem adepto

Centenas no adeus a Kovacevic

➔ *Guarda-redes leonino distribuiu autógrafos e tirou 'selfies' em homenagem feita pelo Raków*

A praça Wladyslawa Bieganskiego, em Czestochowa, na Polónia, foi o palco da homenagem levada a cabo pelo Raków a Vladan Kovacevic, guarda-redes, de 26 anos, que já foi oficializado como guarda-redes do Sporting.

Centenas de adeptos marcaram presença no evento, com Kovacevic a distribuir autógrafos e a tirar muitas *selfies*. Visivelmente emocionado, o agora leão despediu-se do clube que representou nas últimas três temporadas, posteriormente, nas redes sociais, foi ainda brindado com palavras de agradecimento e votos de boa sorte na nova etapa da carreira.

Recorde-se que Kovacevic custou €4,8 milhões aos cofres de Alvalade, com a SAD a poder ainda ter de desembolsar mais €1,2 milhões por objetivos, com o Raków a garantir ainda 10% numa futura transferência. O guardião bósnio assinou contrato com os leões até 2029, com cláusula de rescisão fixada nos 60 milhões de euros.

Hjulmand no onze da Liga

Época de estreia do médio dinamarquês é também de afirmação ⊙ Investimento de €18 milhões pagos ao Lecce estão justificados ⊙ Já há quatro leões na melhor equipa do campeonato

por
AFONSO SANTOS

HÁ 10 meses Hjulmand era jogador do 16.º classificado da Serie A, o Lecce. Hoje é o melhor médio defensivo da Liga. Assim decidiram os treinadores e capitães das equipas do principal escalão que elegeram o dinamarquês para o Onze do Ano da Liga. Hjulmand junta-se, assim, ao trio de leões que já integram a defesa desta equipa, nomeadamente Diomande, Coates e Gonçalo Inácio.

É mais um facto que confirma o excelente momento de forma que o jogador, de 24 anos, tem evidenciado ao serviço da seleção do seu país nos jogos de preparação que antecedem o início do Europeu. Depois de fazer uma assistência frente à Suécia e um corte *in extremis* nos minutos finais, cujo vídeo se tornou viral, foi titular contra a Noruega, ajudando a sua equipa a ganhar ambos os encontros.

Aliás, estas duas exibições valeram-lhe elogios por parte do selecionador, Kasper Hjulmand, que vê o jogador do Sporting como uma opção mais do que viável para ser titular no Euro 2024, onde a Dinamarca não terá uma tarefa fácil na fase de grupos, onde vai enfrentar Inglaterra, Sérvia e Eslovénia.

IMAGO

Hjulmand juntou-se a Diomande, Coates e Inácio na melhor equipa do campeonato para a Liga

CONTRATAÇÃO SONANTE

Não fosse a chegada de Gyokeres ao Sporting, um mês antes da vinda de Hjulmand para Alvalade, e o médio teria seria a contratação mais cara da história dos verdes e brancos: 18 milhões de euros foi o que custou trazer o jogador para Lisboa, mas após uma época de sucesso coletivo e individual, não há dúvidas de que o investimento foi justificado — tanto dentro como fora de campo.

> **Enquanto se destaca pela Dinamarca, foi considerado o melhor médio defensivo da Liga**

Refira-se que o dinamarquês fez 30 jogos na Liga, tendo sido titular em 28 deles. Marcou três golos e fez duas assistências, mas foi, sobretudo, de enorme valor para a manobra defensiva da equipa de Rúben Amorim, que por diversas vezes o elogiou. Diga-se que nos jogos em que foi titular, a equipa sofreu apenas 24 golos.

Com contrato até 2028 e cláusula de €80 milhões, o nome de Hjulmand foi avançado pela imprensa espanhola como potencial jogador a encaixar no perfil pretendido no Atl. Madrid.

FEDERAÇÃO MOÇAMBICANA DE FUTEBOL

Geny Catamo (à dir.) em estágio com a seleção de Moçambique em Casablanca (Marrocos)

Geny em viagem de... 20 horas

➔ *Ala do Sporting joga hoje por Moçambique, na qualificação para o Mundial, após odisseia*

Maputo-Lisboa-Casablanca. Foi este o itinerário que a seleção de Moçambique fez para ir jogar com a Guiné-Conacri — que tem de fazer os seus jogos *caseiros* em Marrocos por não ter nenhum estádio que preencha os requisitos para receber desafios sob a égide da FIFA.

Após vitória sobre a Somália (2-1), no último sábado, em que Catamo fez uma assistência, os mambas foram sujeitos a uma viagem de 10 horas desde a capital Maputo até Lisboa, onde chegaram no último sábado às 9.30 horas. O ala leonino ficou perto da sua outra casa, o Estádio José Alvalade, juntamente com o resto da equipa, numa escala de cinco horas, antes de seguirem viagem para Casablanca, onde terminam o estágio.

«A viagem causou um desgaste físico e mental, mas estamos aqui em prol de 30 milhões de pessoas», foi assim que o selecionador Chiquinho Conde motivou a sua equipa, que entra em campo hoje, às 20 horas.

Ioannidis vai ser reavaliado hoje

➔ *Avançado pretendido pelos leões sofreu luxação no ombro direito; Panathinaikos em alerta*

IMAGO

Ioannidis lesionou-se ao serviço da seleção

Três dias depois de ter-se lesionado no ombro direito, ao serviço da seleção da Grécia diante da Alemanha, num jogo de preparação, que levou à sua dispensa, Fortis Ioannidis, avançado que está nas cogitações do Sporting, é hoje reavaliado pelo departamento médico do Panathinaikos, após a realização de exames médicos complementares. Soam os alarmes no clube helénico, que pede €20 milhões por Ioannidis, tendo em conta que o arranque dos trabalhos de pré-época acontecem em menos de 10 dias, face à participação dos gregos na segunda pré-eliminatória de acesso à Liga Europa.

Koindredi pode voltar ao Estoril

➔ *Regresso de Mateus Fernandes a Alvalade reduz possibilidade de mais minutos ao médio*

MIGUEL NUNES

Koindredi foi contratado ao Estoril em janeiro

Koba Koindredi foi um dos reforços de inverno do Sporting, contratado ao Estoril, que acabou por não ter oportunidade para cumprir muitos minutos, tendo apenas jogado 138' nos oito jogos em que participou.
Sendo certo que Mateus Fernandes volta à base, esteve cedido precisamente ao Estoril, onde teve excelente desempenho, o que reduz ainda mais o espaço de manobra de Koindredi, a possibilidade de ser cedido ao clube da Linha ganha cada vez mais força. Mas, na lista de interessados em receber o jogador por empréstimo também estão Famalicão, Moreirense e Aves SAD.

«Nunca esquecerei a subida ao Marquês para lhe colocar o cachecol do Sporting»

IVAYLO IORDANOV

O antigo avançado búlgaro do Sporting não é saudosista, mas se pudesse reviver a noite em que festejou o título do Sporting, em 2000, com direito a deixar um cachecol dos leões no topo da estátua do Marquês de Pombal, não hesitaria. Em conversa com A BOLA, recorda episódios de uma carreira ímpar.

A BOLA

A BOLA

Quando subiu numa grua para colocar um cachecol do Sporting na estátua do Marquês

A BOLA

A BOLA

A BOLA

Entrevista de ROGÉRIO AZEVEDO

A fotografia que aparece no seu WhatsApp é a estátua do Marquês de Pombal com o cachecol do Sporting. Podia ser uma foto do Mundial-1994 ou dos golos ao Marítimo na final da Taça de 1995, mas é do Marquês de Pombal com o cachecol do Sporting. A subida à estátua, em 2000, foi o seu momento mais marcante de uma década no Sporting?

— Ui, que momento esse! Sim, é muito marcante e por isso é que tenho essa fotografia no meu WhatsApp. Por muitos anos que viva, nunca esquecerei esse dia e a sensação de subir numa grua e colocar um cachecol do Sporting na cabeça da estátua.

— Lembra-se de quem teve essa ideia?

— Sinceramente, não tenho a certeza. Sei que alguém falou nessa possibilidade e depois decidimos subir mesmo ao Marquês de Pombal para colocar o cachecol.

— Teve medo?

— Não. Depois de tudo o que me acontecera na vida, não podia ter medo de subir numa grua para colocar um símbolo do Sporting na estátua do Marquês.

— Sente saudades desse momento?

— Não sou homem de viver muito no passado, mas, claro, se pudesse reviver essa noite, nunca diria que não.

— Como estava a Praça do Marquês de Pombal?

— Cheia de gente, cheia de sportinguistas, cheia de gente muito alegre por, 18 anos depois, ver o Sporting novamente campeão.

— Se pudesse reviver um momento no Sporting, qual seria: cachecol na estátua, golos na final da Taça de 1995 ou festejos do campeonato de 2000?

— São todos inesquecíveis, mas, se não tivéssemos vencido o campeonato de 2000, nunca poderia ter subido ao Marquês de Pombal. Aliás, fui o primeiro e julgo que o último a fazê-lo.

— Esse momento aconteceu horas depois da vitória em casa do Salgueiros, que consumou o Sporting como campeão nacional 1999/2000. Que memórias tem desse jogo e desse dia?

— Eu não estava na equipa, fiquei na bancada a ver o jogo. Estava muito nervoso porque tínhamos de ganhar e só marcámos no início da segunda parte *[André Cruz aos 47']*. Entretanto, a equipa adversária *[FC Porto]* que lutava connosco pelo primeiro lugar estava a jogar no campo do Gil Vicente e eu também deitava um olho, pela televisão, a esse jogo. Porém, importante mesmo era o jogo do Sporting, pois, se ganhássemos, independentemente do resultado do FC Porto, a gente ganhava o campeonato. Vencemos 4-0 e ganhámos o campeonato. A festa a seguir foi maravilhosa, maravilhosa. A viagem para Lisboa, a ida ao Estádio José Alvalade, aqueles momentos no Marquês de Pombal. Inesquecível!

> Fui apresentado [em Alvalade] com uma gravata branca! O Bubka estava a tentar bater o recorde do Mundo do salto com vara

— Que memórias tem dessa equipa muito diversificada? Tinha o dinamarquês Peter Schmeichel, o argentino Acosta e o búlgaro Iordanov e ainda muitas outras nacionalidades.

— Tínhamos um grupo fabuloso. Dentro e fora do campo éramos uma família, o que nos ajudou bastante a ganhar o campeonato.

— Terá sido a época em que você

menos jogou, certo? Aproximava-se o final da carreira ou ainda eram resquícios dos problemas físicos que tinha tido?

— Era tudo junto. Tinham acontecido várias coisas na minha vida fora do futebol, o que me condicionou bastante. Mas lutei sempre muito porque, quando cheguei ao Sporting, disse que queria ser campeão e que faria tudo para ser campeão. E fui. Não baixei os braços e nunca desisti até ganhar o campeonato.

— Recuemos duas décadas e passemos a 1980. Como é que era a vida de um menino de 12 anos em Samokov, a sua cidade-natal?

— Passava o tempo a jogar futebol, a fazer luta livre, a fazer esqui, a fazer um pouco de todos os desportos. Gostava muito de desporto e isso ajudou-me bastante. Ainda hoje, se pudesse, ia jogar futebol *[risos]*. Tive uma infância muito feliz, digamos assim.

— A Bulgária é conhecida por ter bons atletas em diversas modalidades dos Jogos Olímpicos, como halterofilismo e luta livre, por exemplo. Você tinha jeito para mais alguma delas?

— Luta livre e esqui também.

— Ser bom em luta livre é bom para quem é avançado...

— *[risos]* Sim, sim, mas eu era muito magro e só no inverno, porque nevava bastante na minha terra, é que praticava luta livre. Não se podia jogar futebol e praticava luta livre e esqui. Depois, quando a neve desaparecia, começava o futebol e jogava até não poder mais. O meu primeiro amor sempre foi o futebol.

— Infância feliz. Com ou sem dificuldades económicas?

— Os meus pais, Deus tenha a sua alma, eram pessoas normais, trabalhadoras. Nunca sentimos, eu e a minha irmã, falta de alguma coisa, fosse de amor, fosse de apoio dos nossos familiares. Por isso digo que era uma criança feliz. Tinha o amor dos meus pais e brincava à vontade. Nada posso dizer sobre o passado.

— Com que idade percebeu que poderia ser bom jogador de futebol?

— É muito difícil dizer que uma pessoa de 15, 16, 17 anos vai ser bom jogador de futebol. Além disso, passei dois anos na tropa sem jogar futebol, porque era obrigatório aqui na Bulgária. Aos 18 anos, fui dois para a tropa e não joguei futebol. Até à União Soviética fui...

— Como assim?

— Sim, sim, sim. Fomos lá fazer um exercício militar e estive um mês na União Soviética.

– O seu primeiro clube foi o Rilski Sportliv Samokov?

— Sim. É a equipa da minha terra. Antes e depois da tropa, estive lá. Joguei oito meses e depois fui para o Lokomotiv Gorna e à Seleção.

— Tem memórias do Mundial-1982, por exemplo?

— Sim, muitas. Olha, houve um jogador nesse Mundial de Espanha que eu queria imitar...

— Maradona? Rossi? Zico?

— Não. Bryan Robson. Mas não aquele que viria a ser meu treinador, o senhor Robson. Esse era o Bobby Robson. Eu gostava do Robson do Manchester United e ficou como meu ídolo. Tinha 13 ou 14 anos e comecei a juntar fotografias e pósteres e tudo o que me pudesse ligar a esse jogador.

— Que via nele, já que o inglês era médio de ataque e não avançado puro?

— Sim, sim, sim. Aquela força com que ele jogava, aquela garra que ele tinha em campo, a forma como corria atrás da bola e atrás do adversário, a forma como queria sempre ganhar. Talvez tenha sido isso o que me levou a gostar dele. Ficou como meu ídolo.

— Portanto, havia Maradona, havia Rossi, havia Sócrates, havia Zico, mas gostava mais do inglês, é isso?

— Não é do inglês, nem de Inglaterra, era mesmo daquele jogador. Do Bryan Robson. Gostava dele porque ele lutava desde o primeiro até ao último minuto.

— E puxou por alguma seleção naquele Mundial?

— Não, não, não. Via os jogos todos, mas ainda era muito novo para perceber e puxar por uma ou outra equipa.

— Normalmente, os miúdos daquela idade têm sempre equipas no estrangeiro de que gostam muito. De que equipas gostava em Inglaterra, Itália ou Espanha, por exemplo?

— Na Europa, era do Manchester United, porque jogava lá o Bryan Robson. E por isso, olha, fiquei fã do Manchester United. Porém, sempre fui profissional e queria era que ganhasse a equipa onde eu jogasse.

— Georgi Asparuhov é apontado como sendo o melhor jogador búlgaro de sempre. É mesmo assim?

— Sim, sim, sim. Era ponta de lança e faleceu num acidente de carro em 1971. O meu pai gostava muito dele. Além de ser um grande jogador, era um senhor, dizia o meu pai. Nunca ouvi uma pessoa falar mal dele.

— Voltando a si. Quando é que saltou para a primeira divisão búlgara?

— Por volta de 1988 ou 1989, acho.

— No Lokomotiv Gorna?

— Sim. Logo como avançado e já marcava alguns golos. Depois, em 1989, comecei a jogar na primeira divisão.

— E quem eram os melhores jogadores búlgaros dessa altura? Já havia Stoichkov, por exemplo?

— Sim, já havia Stoichkov, Kostadinov, Penev, Ivanov, Balakov... A maior parte dos jogadores búlgaros presentes no Mundial-1994, por exemplo, eram um ou dois anos mais velhos do que eu.

— Marcou muitos golos na primeira divisão búlgara?

—No primeiro ano, não, foi um bocado difícil para mim, dado que passei a viver fora da minha casa. Porém, no segundo ano correu bem melhor e fui goleador da Bulgária.

IMAGO/COLORSPORT

Iordanov, agora com 56 anos, foi internacional 50 vezes e marcou três golos com a camisola da seleção búlgara

Dentro e fora do campo éramos uma família, o que nos ajudou bastante a ganhar o campeonato

— Da primeira divisão?

— Sim, da primeira divisão. Marquei 21 golos.

— Regressando ao Sporting. Quando ouviu falar pela primeira vez no Sporting e na possibilidade de ir para o Sporting?

— Um dia, de forma inesperada, dizem-me: 'tens de viajar para Portugal, que o Sporting quer-te contratar'. Tinha mais um ano de contrato e nada dependia de mim, era apenas entre os clubes.

— Naquela altura não havia internet. Como é que foi descobrir coisas sobre o Sporting?

— Olha, não havia internet, mas o Sporting tinha um jogador búlgaro que jogara lá...

— Falou com Balakov, que já estava no Sporting?

— Não. Estou a falar do Kostov *[médio]*. Em 1982, o Kostov foi o primeiro búlgaro no Sporting. Por isso, na Bulgária sabia-se desde 1982 o que era o Sporting Clube de Portugal.

— Mas chegou a falar com Balakov antes de viajar para Lisboa?

— Não, porque ele chegou em dezembro e eu logo em junho.

— E quando chegou já sabia o que era o Sporting ou veio um bocadinho às escuras?

— Um bocadinho às escuras, mas, sabe, quando cheguei comecei logo a gostar do Sporting, mas nunca pensei que iria construir esta ligação com o clube.

— Foi o dinheiro que o trouxe até Portugal? Era uma diferença muito grande entre o que ganhava na Bulgária e passou a ganhar em Portugal?

— Sim, era uma diferença grande. Mas nunca olhei para o dinheiro. Talvez as pessoas possam não acreditar em mim e no que vou dizer, mas é a verdade. Primeiro queria jogar sempre. O dinheiro vinha depois.

— Chegou a Lisboa em 1991, com sensivelmente 23 anos. Veio sozinho?

— Sim, sozinho. Não estava casado naquela altura. Depois, quando me casei, ela veio ter comigo.

— Há uma ideia, no sul da Europa, de que as pessoas do leste europeu têm uma grande facilidade em falar outras línguas. Foi fácil para si falar português?

— Não foi, mas também não foi muito difícil. Quando uma pessoa quer fazer alguma coisa, alcançá-lo torna-se mais fácil.

— E teve algum receio de sair de uma cidade pequenina da Bulgária para uma cidade como Lisboa?

— Sempre há receio, mas o receio não era mudar de cidade ou de país. O meu primeiro medo era saber se conseguiria mostrar em Portugal o que estava a fazer na Bulgária. Se poderia ser útil à equipa para onde ia.

— Quando se fala na sua chegada a Lisboa para o Sporting, é sempre relembrado ter sido apresentado durante um *meeting* de atletismo, no Estádio Alvalade, em que estava a saltar o Serguei Bubka. Que memória tem dessa apresentação?

— A gravata, a gravata. Fui apresentado com uma gravata branca! O Bubka estava a tentar bater o recorde do Mundo do salto com vara e, na altura, o *meeting* parou para eu ser apresentado. Foi bonito e eu, como andava eufórico, nem me lembro bem por onde passava e por onde andava.

— Lembra-se do número da camisola com que começou a jogar no Sporting? No Mundial de 1994 tinha o 13, no Europeu de 1996 o 15 e no Mundial 1998 o 5...

— Sinceramente, não me lembro. Gostava do 7 e do 9, mas, olha, o número não joga.

— Chegou a falar-se numa espécie de superstição com os números 7 do Sporting, pois muitos tiveram problemas, como Sá Pinto ou você, por exemplo. Ouviu falar nisso?

— Sim, ouvi. Qualquer jogador de qualquer nacionalidade pode ter problemas. A diferença é que aconteceu várias vezes com o número 7 e as pessoas começaram a falar que o 7 estava amaldiçoado, mas não acredito muito nessas coisas.

— E lembra-se do seu primeiro jogo pelo Sporting?

— Lembro-me, sim. Foi num torneio em Paris. Concentrámo-

→ *Continua na pág. 16*

→ *Continuação da pág. 15*

-nos a 3 de julho e, dois ou três dias depois, fomos para França disputar um torneio. Jogámos com o Marselha *[0-1]* e com Paris Saint-Germain. Perdemos 2-1, mas começámos a ganhar e o golo foi meu *[18']*.

— E o primeiro jogo oficial?
— Foi com o Famalicão no Estádio José Alvalade *[25 de agosto de 1991]*. Ganhámos 3-0 e eu marquei, salvo erro, o terceiro golo. E saí lesionado. Mas, olha, não estava com o número 7 *[risos]*.

— Houve também alguns golos marcantes ao Benfica. Algum mais especial?
— Digo com todo o respeito: marcar ao Benfica ou marcar a outra equipa qualquer era igual para mim. Queria era marcar. Respeito todas as equipas e gostava de ganhar a todas. E se possível marcar. Porém, se não marcasse eu e marcasse um companheiro, desde que o Sporting ganhasse, tudo bem na mesma.

— O Sporting foi campeão consigo em 2000, mas muita gente diz que o Sporting de 1994 e de 1995 é que eram equipas maravilhosas. Qual era melhor: a de 1994, a de 1995 ou a de 2000?
— Não gosto de comparar, porque em 1994 tínhamos alguns jogadores e em 2000 eram outros completamente diferentes. Não gosto de fazer comparações com equipas antigas, pois não seria justo dizer que a equipa A era melhor que a B. A verdade é que, em 94 e em 95, tivemos uma equipa maravilhosa e não conseguimos ganhar o campeonato. Em 2000 tivemos uma equipa maravilhosa que ganhou o campeonato.

— Há alguma explicação para, com esses grandes plantéis, não terem sido campeões em 1994 e 1995?
— Os outros foram mais fortes e o Sporting tinha debilidades. Não quero voltar para trás. O que passou, passou. É verdade que pode ter havido outros fatores que influenciaram para não termos ganhado o campeonato, mas em primeiro lugar temos de olhar para nós. Se tivéssemos marcado mais golos, não haveria outra influência para não ganharmos o campeonato, não é? Os jogadores do Sporting, naquela altura, eram muito bons, mas não ganhámos o campeonato.

— Até agora, falámos de coisas basicamente felizes, mas queria falar consigo também de dois momentos infelizes. O primeiro é o acidente de viação de 1995 que colocou em risco a sua carreira. Que se passou?
— Infelizmente, aconteceu e não posso fugir a isso. Quando uma pessoa nasce, tem o caminho traçado, mesmo que vá para a esquerda ou para a direita, o caminho está traçado. Graças a Deus, tive sorte, muita sorte mesmo, em não ter ficado numa cadeira de rodas. Outra sorte foi poder voltar a fazer o que eu mais gostava, que era jogar futebol. Claro que ficará sempre gravado na minha memória.

— Foi na Bulgária, certo?
— Sim, ia encontrar-me com o presidente do clube onde eu tinha jogado e aconteceu no caminho. Não gosto muito de falar em culpa. Também tive culpa, claro, tal com o outro teve culpa, mas não gosto muito de falar nisso.

— Recuperação demorada?
— Fiquei uma semana na Bulgária, sempre deitado, porque tinha problemas na coluna. Depois chegou o médico do Sporting, o doutor Fernando Ferreira, acompanhado por um jornalista de A BOLA...

— Sim, o José Manuel Freitas.
— Isso. Foram ver-me ao hospital e falaram com os médicos. Dois dias depois, puseram-me no avião e levaram-me para Lisboa para ser tratado.

— Ano e meio antes tinha acontecido o acidente de viação de Charbakov, que o deixara paraplégico. Lembrou-se disso?
— Sim, sim, sim. Claro que me passou essa ideia pela cabeça, mas sempre acreditei que podia voltar a andar, pois sentia as pernas e era diferente do *Cherba*. E fui muito bem tratado no hospital de Lisboa. Olha, recomecei a andar no dia do primeiro aniversário da minha filha. Quando ela fez um ano, foi ver-me ao hospital e eu tive de me levantar para ela não me ver deitado numa cama.

— Última pergunta e provavelmente a mais difícil de todas: consegue lembrar-se do onze do Sporting na final da Taça de Portugal de 1995?
— Ai, ai, agora tramaste-me. Espera aí. É complicado, pois já passaram quase 30 anos, mas vou tentar. Pelo menos vou tentar. Sei quem me assistiu nos dois golos, isso sei...

— Balakov?
— Não. Carlos Xavier. Agora estou a pensar no onze e estou a lembrar-me de tanta coisa. O ambiente quando entrámos em campo. O ambiente e a festa, aquele mar verde e branco, uma coisa inesquecível. O primeiro golo de cabeça e o segundo após um ressalto, julgo que ganho pelo Sá Pinto.

— E o onze?
— Hum, vou tentar. Oceano. Carlos Xavier. Balakov. Vujacic. Figo. Espera aí *[pensa]*... O guarda-redes era o Lemajic. Não?! Era o Costinha?! Defesa-direito era o... espera aí. Não, não, não. Era o... ai, ai, ai. Na esquerda era o Vujacic, sim, da Sérvia. Aliás, de Montenegro. Ah, já me lembro. À direita era o Nélson.

— Falta um avançado.
— Avançado era eu. Outro? Hum...

— Esquerdino da Nigéria.
— Ah, Amunike. Olha, o Amunike, se ler esta entrevista, que me desculpe.

— E desculpas também para o Marco Aurélio e para o Naybet...
— Desculpem, desculpem...

— Alguma mensagem para Portugal e para os sportinguistas?
— Um grande abraço para Portugal inteiro e que os sportinguistas continuem a apoiar o Sporting porque o Sporting merece. Sinto falta de vocês, sportinguistas. E vou dizer mais alguma coisa. Ser do Sporting não é para qualquer um, é um privilégio e é só para pessoas verdadeiras. Obrigado a todas as pessoas do Sporting que me ajudaram nos momentos mais difíceis da minha vida. Como poderia não gostar do Sporting?

A BOLA

Com o troféu de campeão nacional conquistado em 1999/2000

«Sou do Sporting que ganha e que perde»

— Com tanto amor pelo Sporting, um dia destes ainda vai voltar a subir a uma grua para colocar outro cachecol na cabeça do Marquês de Pombal...
— Olha, não sei se podemos ainda subir até lá, não faço a mínima ideia, mas acho que não se pode. Mas se puder, nunca se sabe...

— Obrigado pela entrevista.
— Olha, depois manda-me a entrevista pelo WhatsApp, *OK*?

— *OK*.
— Posso acrescentar mais uma coisa? O amor pelo Sporting é um amor que não se explica, sente-se e não há outro igual. Não podemos comparar esse amor com o amor pela mulher ou pelos filhos. Não há outro igual e não é qualquer um que pode ser do Sporting. Não sou do Sporting que ganha sempre, sou do Sporting que ganha e que perde. Um quinto da minha vida passei-o no Sporting.

— *OK*, *Iorda*. No verão de 1997, na Bulgária, cai-lhe em cima mais uma tremenda bomba: fica a saber que sofre de esclerose múltipla. Como é que tudo se passou?
— Estava num estágio da seleção búlgara, a preparar um jogo *[com a Rússia]* de apuramento para a fase final do Mundial-1998, e de repente, num dos treinos, percebi que qualquer coisa não estava normal e não terminei o treino. Ia ser titular, mas durante o aquecimento vi logo que não estava em condições de jogar e disse-o ao selecionador *[Hristo Bonev]*. Não podia arriscar entrar e depois falhar por causa do problema. Estava em causa a minha saúde e ainda a seleção do meu país. Acabei por ser substituído, mesmo em cima do início do jogo, pelo Guintchev.

— E desconhecia qual era mesmo o problema?
— Sim, sim. Chegou a admitir-se que poderiam ser resquícios do acidente de automóvel de 1995, mas não se sabia bem qual o problema.

— Continuou na Bulgária no estágio?
— Não. Regressei a Portugal logo a seguir, mas o doutor Fernando Ferreira, médico do Sporting, esteve sempre por dentro de tudo, porque ia falando com ele. Já em Portugal, comecei a fazer todo o tipo de exames para o problema poder ser detetado. Por fim, alguns dias depois, julgo que foi o doutor Lobo Antunes que nos informou que o problema

"A esclerose múltipla está controlada. Tenho de agradecer ao doutor João de Sá

nada tinha a ver com o acidente de automóvel, como muita gente pensava, nem da coluna ou das pernas. O problema, segundo ele, era mais acima.

— No sistema nervoso?
— Sim. Realizei uma ressonância magnética e, pronto, foi-me dito que era esclerose múltipla.

— Mês e meio depois, em finais de outubro, em conferência de imprensa, Fernando Ferreira anunciava e confirmava as piores suspeitas: era mesmo esclerose múltipla. Como é que reagiu a esta bomba?
— Foram tempos muito complicados, claro. Havia o risco de parar de jogar, mas sempre acreditei que voltaria a jogar, embora não houvesse certeza de nada. Passei a dar ainda mais valor à vida, até porque tinha apenas 29 anos. E regressei à competição no final de novembro *[27 minutos frente ao Estrela da Amadora]*...

— Quase 27 anos depois, o problema está controlado?
— Em primeiro lugar, tenho de agradecer ao doutor João de Sá, que me acompanha desde 1997. É uma doença crónica, que não há cura, mas, com certos medicamentos, pode estar controlada. Gosto muito de jogar futebol, mas, se agora não jogo, é por causa da idade...

— Passemos ao Sporting 2023/2024. Há algum jogador parecido consigo?
— Já disse e repito: não quero comparar-me com os jogadores atuais do Sporting. O Sporting ganhou o campeonato e mereceu porque foi a melhor equipa durante toda a época. Mas não gosto muito de comparações...

— O que sentiu quando o Sporting se sagrou campeão?
— Grande felicidade. Aliás, já muito tempo antes eu tinha a certeza de que seríamos campeões...

— Como assim?
— Depois de perder com o SC Braga na meia-final da Taça da Liga, vi logo que íamos vencer o campeonato. Tive a certeza, depois desse jogo, que o Sporting ia ser campeão.

— Não gosta de comparações e, assim, faço-lhe pergunta diferente. Como se definiria como jogador para um jovem de 20 anos que nunca o viu jogar?
— Falar sobre mim? Outra pergunta difícil. Não costumo falar sobre mim, mas talvez dissesse que entrava no campo e dava tudo para ajudar a equipa e quando saía de campo era sempre de cabeça levantada, para que as pessoas olhassem para mim e dissessem: 'este gajo deu tudo pelo Sporting. Não ganhámos porque a outra equipa foi melhor, mas ele deu tudo o que tinha para dar'.

"Perdemos com a Itália em 1994 [meias-finais do Mundial], mas fomos muito superiores

— Que peso teve Gyokeres nesta época do Sporting?
— Contratação muito boa, mas temos de dar os parabéns também à equipa técnica que o contratou. E depois digo sempre o mesmo: um jogador sozinho não ganha jogos. Se não fossem os outros jogadores do Sporting, Gyokeres não marcava tantos golos. Mas ele trabalhou também para a equipa e toda a equipa trabalhou para ele. Claro que o Sporting tem de agradecer a um jogador que terminava todas as jogadas que a equipa construía. Por isso, olha, parabéns a todos do Sporting. Aos jogadores e à equipa técnica. Aliás, a todo o Sporting Clube de Portugal. Agora é muito fácil dar parabéns a todos, quando se perde é que muita gente foge. Eu não sou assim. Sou sempre do Sporting, independentemente de ganhar ou de perder. E não digo isto para ficar bonito na fotografia.

— Você teve dez treinadores do Sporting. Lembra-se de todos?
— Dez?! Acho que foram mais. Só numa época tivemos cinco, por isso acho que são mais de 10.

— Só contei com os principais...
— Ah, pronto, *OK*.

— Algum o marcou mais?
— Todos. Todos me marcaram. Começando pelo Marinho Peres, que Deus tenha a sua alma. Bobby Robson também. Carlos Queiroz também. Todos, todos. Tentei apanhar as melhores coisas que cada um tinha.

— Na equipa técnica de Bobby Robson havia um adjunto que saltaria, anos mais tarde, para a ribalta do futebol mundial...
— *[interrompe]* Sim, sim, o Mourinho.

— Antevia-lhe uma carreira tão grande?
— Fabulosa. Aliás, já o disse em várias entrevistas. Notava-se que o Mourinho, desde que chegou, queria ser o que é hoje. Ele queria ser treinador e quando uma pessoa vai com o corpo e a alma para uma coisa que quer, tudo fica mais fácil. Ele não tinha qualquer dúvida sobre aquilo que queria ser e conseguiu. Continuamos amigos até hoje.

— Na equipa técnica havia também a presença do Manuel Fernandes, que passa por um momento mais delicado. Alguma mensagem para ele?
— Um forte abraço e que ele lute como um verdadeiro leão. Vai conseguir ganhar esta luta.

— Voltando a coisas bonitas. O Balakov, quando esteve em Lisboa há cerca de um mês, disse que só agora, passados quase 30 anos, consegue avaliar bem a dimensão do que a seleção da Bulgária fez no Mundial-1994. Como avalia aquele fantástico quarto lugar nos Estados Unidos?
— É o ponto mais alto da nossa federação, da Bulgária e de nós, enquanto jogadores. Aliás, gostava de ver outra vez a Bulgária ficar num dos quatro primeiros lugares para sentir, agora de fora, o valor daquilo que fizemos em 1994. Há 30 anos, eu era jogador e, embora sabendo que na Bulgária houve inúmeras festas, não consegui aperceber-me bem da dimensão daquele quarto lugar. Gostava de festejar outro quarto lugar, mas agora a ver de fora.

— Tem a tentação de ver no YouTube alguns jogos da Bulgária desse Mundial?
— Não. Quando está a dar um jogo desses na televisão, vejo. Mas ir de propósito ao Youtube para ver um jogo, não.

— Gostava de voltar a 13 de julho de 1994 e a Nova Iorque para poder repetir o Itália-Bulgária de acesso à final do Mundial, que vocês perderam?
— Não. Perdemos com Itália, mas fomos muito superiores. É como o Sporting de 1994 e 1995. Tínhamos melhores equipas que FC Porto e Benfica, mas não ganhámos o campeonato. Contra a Itália aconteceu o mesmo: fomos melhores, mas perdemos. E houve outros fatores sobre os quais eu não gostava de falar e que impediram a Bulgária de ganhar à Itália e chegar à final, tal como em 1994 e 1995 houve outros fatores que impediram que o Sporting ganhasse o campeonato.

— Arbitragens?
— Não quero falar mais.

— Naquele Mundial, você foi suplente utilizado, suplente não utilizado e titular como defesa-central frente ao México. Jogava em qualquer lado?
— Sim, sim. E não só na seleção. No Sporting também. Importante era ajudar a equipa onde jogasse, independente da posição. Se o treinador entendesse que podia ser útil a defesa, eu jogava. Se fosse no meio-campo, a avançado ou a guarda-redes, jogava. Não tinha qualquer problema

— Naquele que terá sido o melhor jogo da Bulgária nesse Mundial, com a Alemanha, em que passam de 0-1 para 2-1, entrou aos 85 minutos para o lugar do Stoichkov. Qual o significado de substituir um jogador da dimensão de Stoichkov?
— Nós éramos e somos amigos. Ele era do Barcelona, era o melhor jogador da Bulgária e toda a equipa estava preocupada com o Stoichkov. Porém, substituir o Stoichkov ou qualquer outro não me interessava para nada. O meu interesse era sempre ajudar a Bulgária a ganhar. Um ano depois, a 7 de junho de 1995, voltámos a ganhar à Alemanha, passando de 0-2 para 3-2. Fui titular e saí a meio da segunda parte. Sabe quem me substituiu?

— Stoichkov?
— Não, Kostadinov.

A BOLA

"Gyokeres terminava as jogadas que a equipa construía. Parabéns a todos do Sporting

ÉPOCA 2023/2024
Campeão
APURADOS PARA A LIGA DOS CAMPEÕES

Sporting » Fase de liga
Benfica » Fase de liga

APURADOS PARA A LIGA EUROPA
FC Porto » Fase de liga
SC Braga » 2.ª pré-eliminatória

APURADO PARA A LIGA CONFERÊNCIA
V. Guimarães » 2.ª pré-eliminatória

Promovidos à Liga
Santa Clara
Nacional
Aves SAD

Despromovidos à Liga 2
Portimonense
Vizela
Chaves

'PLAY-OFF' DA LIGA

→ 1.ª mão
Portimonense-Aves SAD 1-2
→ 2.ª mão
Aves SAD-Portimonense 2-1

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	34	29	3	2	96-29	90
2	Benfica	34	25	5	4	77-28	80
3	FC Porto	34	22	6	6	63-27	72
4	SC Braga	34	21	5	8	71-50	68
5	V. Guimarães	34	19	6	9	52-38	63
6	Moreirense	34	16	7	11	36-35	55
7	Arouca	34	13	7	14	54-50	46
8	Famalicão	34	10	12	12	37-41	42
9	Casa Pia	34	10	8	16	38-50	38
10	Farense	34	10	7	17	46-51	37
11	Rio Ave	34	6	19	9	38-43	37
12	Gil Vicente	34	9	9	16	42-52	36
13	Estoril	34	9	6	19	49-58	33
14	E. Amadora	34	7	12	15	33-53	33
15	Boavista	34	7	11	16	39-62	32
16	Portimonense	34	8	8	18	39-72	32
17	Vizela	34	5	11	18	36-66	26
18	Chaves	34	5	8	21	31-72	23

MELHORES MARCADORES
	JOGADOR	CLUBE	GOLOS
1	Viktor Gyokeres	Sporting	29
2	Simon Banza	SC Braga	21
3	Rafa Mújica	Arouca	20
4	Cristo González	Arouca	15
5	Paulinho	Sporting	15
6	Jhonder Cádiz	Famalicão	15
7	Samuel Essende	Vizela	15
8	Rafa Silva	Benfica	14
9	Héctor Hernández	Chaves	14
10	Evanilson	FC Porto	13

Wolverhampton leva Rodrigo por €15 M

Ingleses apresentam proposta pelo lateral ⊙ Viaja esta semana para Inglaterra ⊙ Atl. Madrid ainda está à espreita e pode igualar oferta

por LUÍS MAGALHÃES

RODRIGO GOMES está muito perto de reforçar o Wolverhampton, de Inglaterra. O clube inglês apresentou uma proposta de 15 milhões de euros pelo jovem lateral e os guerreiros aceitaram, sendo que o jogador também ficou agradado com a possibilidade de mudança.

O *The Athletic* avança mesmo que o contrato será de longa duração, por cinco épocas, válido até 2029, com mais uma temporada de opção. O salário anual será de cerca de um milhão de euros líquidos.

O ala-direito de 20 anos viajará para Inglaterra a meio da próxima semana — nesta altura encontra-se no México, de férias —, de forma a fazer exames médicos e a assinar contrato.

Todavia, apurou A BOLA, o Atlético de Madrid ainda não saiu da corrida e, caso apresente proposta idêntica aos bracarenses, estes também a aceitarão, deixando, depois, a escolha a cargo do jogador.

IMAGO
Rodrigo Gomes está de malas feitas para Inglaterra, mas Atl. Madrid ainda pode intrometer-se

Para já, não há nenhuma troca de jogadores envolvida, porém, ainda pode suceder, pois a publicação inglesa também não adianta se os 15 milhões de euros serão pagos no imediato ou de forma parcelada. Isto porque, tal como A BOLA avançou, ainda poderá ser incluído no negócio o avançado português Fábio Silva.

Rodrigo Gomes fez época muito sólida como ala-direito, tendo apontado nove golos e feito oito assistências nos 36 encontros em que foi utilizado (32 como titular) no Estoril. Mal terminou a temporada ficou à vista que o jovem lateral dificilmente regressaria à Pedreira perante a cobiça que as suas exibições suscitaram.

BOAVISTA

Bozeník integra lote restrito

→ *Eslovaco é o décimo atleta das panteras a participar num Europeu ou Mundial*

IMAGO
Bozeník (à dir.) em ação pela Eslováquia

Depois de ver confirmado um lugar na convocatória da Eslováquia para o Euro-2024, Robert Bozeník prepara-se para participar na primeira grande competição internacional da carreira. O avançado, de 24 anos, torna-se no 10.º jogador da história dos axadrezados a marcar presença na fase final de um Europeu ou Mundial. Além do ponta de lança eslovaco, apenas um estrangeiro participou num grande torneio ao nível de seleções enquanto estava ao serviço das panteras. Erwin Sánchez, figura icónica no Bessa, como jogador e mais tarde como treinador, vestia as cores dos boavisteiros quando representou a Bolívia no Mundial-1994, nos Estados Unidos. De resto, todos os outros jogadores da lista são de nacionalidade portuguesa. A saber: Frederico (Mundial-1986), Ribeiro (Mundial-1986), Alfredo (Euro-1996), Tavares, (Euro-1996), Ricardo (Mundial-2002), Nuno Frechaut (Mundial-2002), Petit (Mundial-2002) e Jorge Ribeiro (Euro-2008). Bozeník jogou ontem 77 minutos frente ao País de Gales, no último jogo de preparação antes do início do Euro-2024. O avançado foi um dos destaques dos eslovacos, com um golo apontado no triunfo (4-0) da equipa de Francesco Calzona. T. A. M.

ESTORIL

Mangala tem proposta para renovar

→ *Canarinhos querem continuar a contar com o experiente central; José Fonte oferecido... mas caro*

O nível salarial de José Fonte, defesa-central de 40 anos que terminou contrato com o SC Braga, tornou impossível o ingresso deste no plantel dos canarinhos tendo em vista a próxima temporada, mas há outra alternativa e... dentro de portas: Eliaquim Mangala.

O francês constituiu elemento de utilidade para a defesa estorilista, tendo realizado 22 jogos, distribuídos pelas três competições nacionais — 17 na Liga, três na Taça da Liga e dois na Taça de Portugal —, o suficiente para que a administração do emblema da Linha de

IMAGO
Estoril quer manter Mangala em 2024/25

Cascais mostrasse interesse para continuar com os seus préstimos. Por isso, confirmou A BOLA, o Estoril já apresentou uma oferta de renovação contratual por mais uma época e a bola está do lado do central de 33 anos. R. B. R.

RIO AVE

Revolução à vista no setor ofensivo

→ *Do plantel da época que findou, apenas Yakubu Aziz tem contrato para 2024/2025*

Numa altura em que Luís Freire e toda a estrutura aguardam pela finalização do processo de criação da SAD, existem várias arestas para limar na formação do plantel para 2024/25.

Na frente de ataque há ainda muitas incertezas no que toca às opções. Apenas Yakubu Aziz, avançado ganês que marcou seis golos na temporada que agora terminou, tem contrato para lá deste mês.

Os vínculos de André Pereira e Emmanuel Boateng chegam ao fim, pelo que o Rio Ave vai ao mercado procurar soluções para a posição de

VÍTOR GARCEZ
Aziz tem contrato com o Rio Ave até 2025

ponta de lança. Ainda assim, não é certo que Aziz continue a jogar de caravela ao peito: uma saída do jogador de 25 anos pode ser realidade neste verão, caso os vila-condenses recebam uma proposta interessante. T. A. M.

VITÓRIA DE GUIMARÃES

Jota Silva tem cláusula de rescisão de €20 M

West Ham não larga Jota Silva

→ ***Avançado mantém forma durante as férias e espera desenvolvimentos; ainda sem proposta***

O West Ham, sabe A BOLA, continua a seguir Jota Silva de muito perto, no entanto, ainda não fez qualquer proposta ao jogador e ao Vitória. O avançado de 24 anos continua tranquilo em relação ao futuro e ao que o defeso lhe poderá trazer.
Já está, até, a cuidar da forma física, para poder apresentar-se no próximo dia 19 já em bom nível para iniciar os trabalhos de pré-temporada às ordens de Rui Borges.
Jota Silva só tem contrato por mais um ano e sabe que este verão é o período indicado para ser negociado, pelo que aguarda sem ansiedade pelo futuro próximo, sabendo que o adeus ao castelo está iminente. L. M.

NACIONAL

Vladan Danilovic foi vital no regresso à Liga

Danilovic integra onze da época

→ ***Médio bósnio eleito para o meio-campo da Liga 2; juntou-se a Lucas França e Gustavo Silva***

Nos últimos dias, a Liga Portugal tem revelado os eleitos para o onze do ano da Liga 2 em 2023/24. Ontem, o bósnio Vladan Danilovic foi anunciado para o meio-campo, juntando-se, assim, ao seu companheiro de equipa Gustavo Silva. Na baliza está também o alvinegro Lucas França. «Com 147 recuperações de bola, Danilovic mostrou também qualidade em termos ofensivos, registando seis golos marcados e três assistências», pode ler-se na descrição feita pelo organismo que regula as competições profissionais. Esta eleição é feita pelos treinadores e capitães das equipas da Liga 2. L. M. J.

João Pereira agrada e Rui Duarte também (mas é difícil)

Gansos continuam à procura de sucessor para Gonçalo Santos • Jovem técnico ex-Alverca entrou na lista • Antigo treinador do SC Braga é outro nome na mesa, mas mais complicado

por RAFAEL BATISTA REIS

O Casa Pia continua no mercado à procura de um treinador para suceder a Gonçalo Santos no comando técnico e depois de goradas as hipóteses Bruno Pinheiro e Sérgio Vieira emergiram outros dois nomes no topo das pretensões: João Pereira e Rui Duarte.

O primeiro, que deixou o comando do Alverca, agrada bastante à estrutura dos lisboetas pelo seu perfil, muito semelhante ao do antecessor, Gonçalo Santos.

Mais jovem que Gonçalo Santos (37 anos), João Pereira, 32 anos, acaba de tornar-se o mais jovem treinador a conquistar um campeonato nacional em Portugal — a Liga 3, pelo Alverca, emblema que deixou há poucos dias — e poderá saltar diretamente para a Liga principal, muito embora seja muito cobiçado e até continue a ser apontado como possibilidade para orientar o FC Porto B na Liga 2. Por isso, o acordo entre as duas partes está ainda longe de ser realidade.

João Pereira, 32 anos, está a ser apontado, também, ao FC Porto B

Rui Duarte, 45 anos, procura novo desafio depois do adeus a Braga

Já o nome de Rui Duarte, que depois de ter assegurado interinamente a sucessão de Artur Jorge no SC Braga acabou por deixar a Pedreira, também continua a ser olhado com atenção pela estrutura dos gansos, numa altura em que se encontra livre de compromissos.

No caso do treinador de 45 anos, tratar-se-ia de um regresso a Pina Manique, onde trabalhou por um curto período, mais precisamente em 2019/2020, numa fase bem distinta do clube, então na Liga 2 e afundado na classificação, sendo *salvo* pela pandemia de covid-19, que impediu a conclusão da prova, pelo que os gansos se mantiveram nas provas profissionais, acabando por chegar ao principal escalão dois anos depois.

O Casa Pia continua a tentar perceber em que condições poderá contratá-lo, mas o processo não se afigura fácil.

FARENSE

Kaique para a baliza

→ ***Guarda-redes brasileiro de 21 anos pode chegar a Faro por empréstimo do Palmeiras***

O guarda-redes brasileiro Kaique Pereira Azarias, de 21 anos, está a ser apontado pela imprensa brasileira como possível reforço do Farense, por empréstimo do Palmeiras.

Sem espaço na equipa orientada pelo português Abel Ferreira, pela qual ainda não teve a oportunidade de estrear-se, o Verdão vê na cedência do jovem guardião uma boa solução para o crescimento do jogador e os leões de Faro estarão próximos de garantir o guarda-redes, que já é internacional sub-20 pela seleção do Brasil.

Com 1,90 m de altura, Kaique começou a carreira na Portuguesa de Desportos, seguindo em 2019 para o Palmeiras. Em 2023 foi campeão sul-americano com a seleção brasileira de sub-20.

Está rotulado como um guarda-redes promissor e um dos pontos fortes que lhe é apontado passa pela aptidão para deter remates dos 11 metros, sendo considerado um bom defensor de pontapés de penálti. J. A.

Kaique não tem espaço no plantel de Abel Ferreira e pode mudar-se para os leões de Faro

Depois de ganhar títulos nos sub-23 do Estoril e na UD Leiria, o técnico olha com ambição e tranquilidade para o futuro

A BOLA

«O ciclo na UD Leiria estava a terminar»

VASCO BOTELHO DA COSTA

Já passou metade da vida no futebol e descobriu o 'bichinho' pela bola na casa da avó. Cresceu na distrital, que diz «não ser nada fácil», onde projetou o seu sucesso nos sub-23 do Estoril e na UD Leiria, que trouxe de volta à Liga 2 e de onde saiu em março. Das várias inspirações como treinador, destaca Mourinho e Nagelsmann.

Entrevista de
AFONSO SANTOS

APESAR de ter 35 anos de idade, já é treinador há 18. Mas indo ao período anterior a esse, qual é a memória mais antiga que tem do futebol?

— É com uma das minhas avós, que eu nunca me esqueço que ia a casa dela aos finais do dia e nós fazíamos uma bolinha de papel enrolada com fita cola à volta, porque em casa não se podia jogar com bolas verdadeiras, então jogava assim com a minha avó. Foi daí que veio o *bichinho*.

— Como recorda os 12 anos que passou no Dramático de Cascais?

— Treinei todos os escalões lá e foi muito enriquecedor. Às vezes diz-se que o nível distrital pode ser mais fácil, mas não é. Nós, naquele nível, temos de treinar sub-19 em terços de campo, o treinador trata dos equipamentos, das fichas de jogo, conduz as carrinhas, vai buscar os atletas a casa... tudo isto acaba por nos fortalecer e esse é um momento muito marcante no meu percurso.

— De que forma avalia a sua passagem pela UD Leiria?

— Tenho muito orgulho e satisfação. Senti a fome que as pessoas tinham em conseguir aquela subida que escapava há tantos anos *[11]*. O jogo contra o SC Braga B jamais vou esquecer. 23 mil adeptos no estádio, o árbitro apita e nós sentimos que conseguimos. Esta época, considero que foi um trabalho extremamente positivo porque não é fácil ao fim de tanto tempo darmos uma resposta como demos.

— O que motivou a sua saída da UD Leiria?

— Senti que o meu ciclo estava a terminar. E com o início de algumas conversas relativamente à próxima época, tive de transmitir que a minha ideia estava mais a ir no sentido oposto. O campeonato estava quase feito — se a equipa não tivesse feito mais nenhum ponto depois da nossa saída, tinha-se mantido — e achámos que era uma boa altura para seguirmos em frente.

— A UD Leiria tem capacidade para lutar pela subida à Liga?

— Não tenho a mínima dúvida que, no curto-médio prazo, a UD Leiria vai voltar à Liga. É notável o trabalho que está a ser feito, com o qual nós, enquanto equipa técnica, fomos sempre muito envolvidos, o que nos deixa satisfeitos. A aproximação à comunidade é notável e é muito bom exemplo para quase todos os clubes nacionais. Assim, o clube vai atingir esse patamar.

— Já recebeu propostas para voltar ao ativo?

— Olhamos com ambição para o futuro, mas sem aquela pressa desmedida de ir a correr só para ter trabalho. O mais importante não é o patamar em si, mas sim o projeto e, sim, têm havido algumas conversas e abordagens.

— Sente-se preparado para treinar na Liga?

— Sim. Seria um passinho mais, que não tem de ser dado já, mas se essa oportunidade aparecer... nós sentimo-nos preparados para dar resposta. Mas depende muito do que podemos oferecer dentro da nossa identidade, que é muito própria, onde gostamos claramente de jogar um futebol ofensivo e de ter muita bola.

— Que treinadores é que lhe servem de inspiração?

— Como treinador português não posso fugir à referência que é o José Mourinho. Depois, claramente o Pep Guardiola e o Julian Nagelsmann. A busca por superioridades numéricas, fazer o jogo depender da nossa equipa, são treinadores com os quais me identifico.

Ideias de...

VASCO BOTELHO DA COSTA
Treinador

Memórias de Cascais

"Umas equipas treinavam às 17 horas, outras uma hora depois e só às 20 horas eram as de futebol de 11. E eu treinava três equipas ao mesmo tempo. Isto deu-me uma bagagem muito grande

Futebol leiriense

"A UD Leiria é um gigante adormecido. Foi a primeira vez em que me pediram resultados, disseram: 'não estamos aqui para valorizar jogadores, estamos aqui para ganhar e para subir'

Formação do Estoril

"Há inúmeros clubes que já trabalham bastante bem na formação e o Estoril é um deles. Sem dúvida que podemos colocar o clube num patamar de excelência naquilo que é a projeção de jovens

De Toti Gomes a Tiago Santos

Vasco Botelho da Costa passou três anos na formação do Estoril, onde ganhou a dobradinha (Liga e Taça Revelação) em dois anos consecutivos. «Os jogadores fizeram parte do sucesso e tenho orgulho em todos eles», salienta. Alguns dos que passaram por essas equipas dão cartas noutros patamares: «É fácil falar de atletas como o Toti Gomes *[Wolverhampton]*, que já jogou na Seleção Nacional e está provavelmente na melhor liga do Mundo, temos o Chiquinho *[Famalicão]*, que já esteve aí.» E Tiago Santos *[Lille]*, que tem sido apontado ao Milan? «É um miúdo muito focado, forte na dimensão física e com a mentalidade certa. Não tenho dúvidas que está preparado para agarrar as oportunidades que tiver», sublinha.

O que valoriza o trabalho do treinador

No futebol, ninguém pode ser indiferente ao resultado, ainda que Vasco Botelho da Costa defenda que «culturalmente não se está preparado para identificar o mérito de quem perde», dando o exemplo do trabalho do Dortmund fez este ano. Indo mais além, o que valoriza o treinador é o *feedback* dos jogadores: «A avaliação dos atletas é muito importante, porque eles é que estão connosco todos os dias, ajudamo-los a crescer e existir uma troca constante de impressões é muito importante.»

BI

VASCO BOTELHO DA COSTA

Nome completo — Vasco Maria de Albuquerque Botelho da Costa
Data de nascimento — 2 de março de 1989 (35 anos)
Naturalidade — Lisboa
Percurso — Dramático de Cascais, (formação, de 2005 a 2017); Estoril (iniciados, 2018/19; juniores, 2019/20; sub-23, 2020 a 2022); UD Leiria (2022 a 2024)

ÉPOCA 2023/2024
Liga 2

Santa Clara
Campeão

promovidos à Liga

Santa Clara
Nacional
Aves SAD

despromovidos à Liga 2

Portimonense
Vizela
Chaves

despromovidos à Liga 3

Vilaverdense
Belenenses

promovidos à Liga 2

Alverca
Felgueiras

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	SANTA CLARA	34	21	10	3	48-19	73
2	Nacional	34	21	8	5	66-35	71
3	Aves SAD	34	20	4	10	50-34	64
4	Marítimo	34	18	10	6	52-29	64
5	P. Ferreira	34	14	10	10	42-35	52
6	Tondela	34	12	13	9	46-43	49
7	Torreense	34	13	9	12	40-37	48
8	Benfica B	34	12	9	13	48-48	45
9	Mafra	34	11	11	12	40-42	44
10	FC Porto B	34	12	8	14	51-51	44
11	Ac. Viseu	34	9	16	9	36-38	43
12	UD Leiria	34	11	9	14	44-40	42
13	Penafiel	34	11	6	17	31-39	39
14	Leixões	34	7	16	11	29-38	37
15	Oliveirense	34	8	10	16	37-54	34
16	Feirense	34	8	7	19	31-49	31
17	Vilaverdense	34	8	4	22	30-59	28
18	Belenenses	34	6	8	20	28-59	26

FPF

150 mil euros para ajudar clubes

➔ ***AD Sanjoanense, GDR Bidoeirense e AD Fundão com danos nas instalações devido ao mau tempo***

A Federação Portuguesa de Futebol recorreu ao Fundo de Apoio Urgente a Catástrofes Naturais para distribuir 150 mil euros por AD Sanjoanense, GDR Bidoeirense e AD Fundão, coletividades que viram as instalações danificadas pelo mau tempo. Comparticipou com 48 mil euros a substituição do piso do pavilhão da AD Fundão e com verba idêntica à AD Sanjoanense para reparações no campo do clube da AF Aveiro, ao passo que o clube da AF Leiria recebeu 56 mil euros para recuperar as instalações.

«É final e há título para ganhar. O resto não nos compete a nós»

Treinador do Vitória de Setúbal, José Pedro, só pensa na parte desportiva e não no risco de não disputar a Liga 3 ⊙ «Estão aqui as duas melhores equipas do campeonato», sublinhou

por
RAFAEL BATISTA REIS

É numa enorme indefinição que o Vitória de Setúbal aborda a final do Campeonato de Portugal, que se disputa hoje, às 16 horas, no Estádio Nacional, e na qual pode conquistar um título inédito, a juntar a três Taças de Portugal, uma Taça da Liga... e tudo isto sem saber se poderá, de facto, subir à Liga 3, uma vez que, por ora, não cumpre os requisitos de licenciamento.

Na antevisão ao encontro, o técnico dos sadinos, José Pedro, optou por não concentrar a atenção nessa questão, apontando baterias ao jogo jogado.

«É final e há título para conquistar. Tudo o resto não nos compete a nós, é com a administração, e tenho a certeza absoluta de que ela está a fazer tudo para que as coisas corram da melhor maneira para este clube», declarou, deixando as questões legais para quem de direito e insistindo no mérito desportivo.

«Ficámos em primeiro na fase regular e também na fase de subida, temos o mérito disso também, mas tudo se decide neste jogo e temos de estar concentrados e disponíveis ao máximo para podermos ser a melhor equipa. Estão aqui as duas melhores equipas do campeonato. Será jogo extremamente difícil, mas queremos dar o melhor de nós e sermos iguais ao que temos feito ao longo da época», acrescentou, ele que conhece bem o ambiente do Jamor.

«Do hotel Amazónia até aqui são cinco minutos, mas será meia hora até aqui chegar porque é dia de festa. O próprio Vitória leva sempre imensos adeptos e nós vamos senti-lo, naturalmente. No fundo, é desfrutarem ao máximo, sabendo que há troféu para ganhar, que queremos muito ganhar, e acho que será dia único. Há que desfrutar, com responsabilidade. Que no final a melhor equipa ganhe e esperemos que sejamos nós», vincou.

FPF
Sadinos pisaram o relvado do Jamor, ontem, tal como o Amarante. Hoje será a doer!

Reencontro desejado

O ambiente de desportivismo foi a tónica na antevisão conjunta à final do Campeonato de Portugal, com Zé Pedro e Renato Coimbra, treinadores de Vitória de Setúbal e Amarante, respetivamente, a trocarem elogios pela carreira das duas equipas e a esperarem não apenas protagonizar um bom espetáculo esta segunda-feira, uma vez que esperam repetir o duelo na próxima época, na Liga 3. O que significaria que os sadinos conseguiriam obter o necessário licenciamento para disputar a prova.

O técnico do Amarante fez votos de que o Vitória consiga ultrapassar este impedimento, deixando claro que a competitividade irá apenas resumir-se ao relvado e à disputa de um troféu.

«Sinceramente, espero que estes problemas pelos quais o Vitória está a passar neste momento sejam resolvidos, porque gosto destes clubes, com esta história toda», afirmou, num gesto que o técnico vitoriano, Zé Pedro, agradeceu, reconhecendo a capacidade do opositor e admitindo que, se pudesse... lhe limitaria o ataque, dirigindo elogios a Francis Okoli, Ká Semedo e Elias Franco e assinalando a «importância» destes «para o jogo ofensivo» do Amarante.

FPF
José Pedro e Renato Coimbra trocam ofertas

«Taça faz mais falta ao Amarante...»

➔ ***Renato Coimbra vincou história dos sadinos e quer conquistar primeiro troféu para o Amarante***

O Amarante encontra-se perante a possibilidade de conquistar o primeiro troféu nacional do seu historial ao defrontar o Vitória de Setúbal, hoje, no Jamor. Um adversário com uma inegável história, lembrada pelo treinador amarantino, Renato Coimbra.

«O Vitória tem três Taças de Portugal, é um clube grande e quando senti que o Amarante tinha possibilidade de chegar a esta final queria muito que fosse o Vitória, por causa da envolvência, da dimensão do clube. Já jogámos contra o Gil Vicente e a Académica para a Taça de Portugal, mas julgo que a nível de Campeonato de Portugal esta é a equipa mais forte que vamos defrontar, estão aqui as duas melhores equipas da desta prova», registou.

Bem-disposto, Renato Coimbra comparou o palmarés dos dois emblemas: «O Vitória tem no seu percurso Taças de Portugal, Taça da Liga e outros troféus, o Amarante não tem nenhum, portanto, esta taça faz mais falta ao Amarante que ao Vitória».

Renato Coimbra pretende cimentar a posição do Amarante, muito popular na sua área geográfica e com o objetivo de chegar ao futebol profissional... para ficar.

«É um clube com 101 anos de história, que considero grande para o Campeonato de Portugal e até para mais, grande até para a Liga 3. Estamos na história do Amarante com esta subida, mas reconhecemos e achamos que a conquista do primeiro troféu nacional seria marco muito grande e talvez o momento mais alto deste clube centenário. Vamos fazer tudo para que aconteça», prometeu o técnico.

Benfica é bicampeão e chega à dúzia de títulos

Vitória tangencial na deslocação à Madeira assegura a revalidação do título ⊙ Águias ainda apanharam susto ⊙ Bernardo Nunes foi herói

Iniciados — Ap. Campeão — 17.ª jor. — 2023/2024
Complexo Desp. do Marítimo, Funchal 09-06-2024

MARÍTIMO		BENFICA
1	⚽	2

Marítimo — Luís Flor; António Santos, Tiago Caires, João Vale e Salvador Goes (Diogo Freitas, 75); Nélio Batista, Tomás Lopes e Lucas Rodrigues; Guilherme Dinis (João Sousa, 63), Milton Castro (David Kostenko, 56) e Diogo Ferreira (Afonso Vieira, 63)
Benfica — Tiago Ferreira; Filipe Magalhães (Martim Gomes, 53), Miguel Vieira, Tomás Ferreira e Felipe Santos; Miguel Galinho, Simão Constantino (Francisco Wang, 23) e Tiago Rodrigues; Bernardo Nunes, Afonso Ferreirinha (Martim Gomes, 53) e Tomás Almeida (Paulo Souza, 49)

GUSTAVO GONÇALVES | PEDRO FARIA

ÁRBITRO Diogo Santos (AF Viseu)
GOLOS 1-0, por Lucas Rodrigues (10); 1-1, por Bernardo Nunes (29); 1-2, por Bernardo Nunes (70)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Tiago Caires (48) e Nélio Batista (64); a Miguel Vieira (30), Tomás Ferreira (70) e Bernardo Nunes (70)

por LUÍS MENDES JÚNIOR

BICAMPEÃO! O Benfica revalidou o título nacional, após superar, ontem, fora de casa, o Marítimo na penúltima jornada da fase de apuramento de campeão.

As águias já podiam ter assegurado o campeonato na jornada anterior, mas a derrota caseira (0-1) com o SC Braga adiou a festa. Os insulares jogaram com a ansiedade do adversário e chegaram à vantagem na sequência de um canto estudado para o interior da área, com Lucas Rodrigues, insistente, a bater o guardião encarnado, Tiago Ferreira.

O golo sofrido fez bem aos encarnados, que souberam gerir as emoções. Depois de várias ocasiões desperdiçadas, o empate lá surgiu através de Bernardo Nunes, num excelente apontamento individual dentro da área.

O intervalo fez bem aos visitantes, que encostaram, praticamente, os locais ao último terço defensivo. Adivinhava-se o segundo golo das águias. Bernardo Nunes bisou na partida, correspondendo com o pé direito a um longo cruzamento de Tomás Ferreira.

Após o apito final, Pedro Faria não escondeu a emoção. «Sinto-me feliz. Hoje *[ontem]*, eu próprio não consegui esconder a ansiedade da minha parte. Queria muito que eles ganhassem», justificou o técnico da formação benfiquista.

Este foi o 12.º título do Benfica no escalão. O Sporting lidera com 15, enquanto o FC Porto tem 14.

FPF

Jovens águias celebraram o título na Madeira a uma jornada do fim do campeonato

CLASSIFICAÇÃO

➔ 17.ª jornada

Jogo	Resultado
Tondela-SC Braga	2-1
Salgueiros-Ac. Santarém	0-3
Boavista-Sporting	1-4
Marítimo-Benfica	1-2
FC Porto-Belenenses	5-1

		J	V	E	D	G	P
1	Benfica	17	14	2	1	38-5	44
2	FC Porto	17	13	1	3	44-10	40
3	Sporting	17	9	4	4	30-21	31
4	SC Braga	17	9	3	5	30-17	30
5	Belenenses	17	9	1	7	23-28	28
6	Ac. Santarém	17	7	2	8	23-27	23
7	Boavista	17	5	2	10	13-29	17
8	Marítimo	17	3	4	10	18-27	13
9	Tondela	17	3	3	11	8-30	12
10	Salgueiros	17	1	2	14	10-43	5

Próxima jornada (18.ª — 15/06) — Sporting-Tondela, Belenenses-Boavista, Benfica-Salgueiros, Ac Santarém-FC Porto e SC Braga-Marítimo.

FUTEBOL FEMININO — 'PLAY-OFF' MANUTENÇÃO

FPF

O jogo de cruzamentos foi uma das grandes armas da formação amorense ao longo da partida

Vilaverdense garante permanência

➔ ***Golo de Maria Ribeiro no prolongamento desfez o nulo; aguerrido Amora 'morre' na praia***

'Play-off' — Final — 2.ª mão — 2023/2024
Centro de Treinos do Serrado, Amora 09-06-2024

AMORA		VILAVERDENSE
0	⚽	1

Amora — Jamila Marreiros; Rita Barreto, Márcia Duarte, Letycia Bonifácio e Jaime Turrentine; Carolina Duque, Sara Granja (Andreia Mendonça, 103), Rita Coutinho (Keisy Silveira, 61) e Irlanda Lopes (Natasha Wahnon, 103); Carolina Ribeiro (Eleia Vieira, 103) e Mafalda Marujo
Vilaverdense — Luísa Pinheiro; Ana Carolina Ribeiro Sá (Margarida Oliveira, 90+7), Kayla Mingachos, Ema Cruz (Cláudia Machado, 105) e Sophia Ferreira; Pâmela Dutra, Laura Marin e Markela Bejleri (Maria Ribeiro, 61); Gabi Gonçalves, Natalie Cooke e Huynh Nhu

JORGE PRAZERES | ADELINO ESTEVES

ÁRBITRO Sofia Lama (AF Lisboa)
GOLOS 0-1, por Maria Ribeiro (90+5)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Rita Barreto (28), Márcia Duarte (76), Sara Granja (84) e Carolina Ribeiro (90+8); a Ema Cruz (36), Sophia Ferreira (76) e Ana Carolina Sá (90). Cartão vermelho a Sofia Barroso (suplente do Amora, 120+3)

O Vilaverdense assegurou, ontem, fora de casa, a permanência na edição 2024/25 da Liga BPI, às custas de um aguerrido Amora, na segunda mão do *play-off* de manutenção. No primeiro duelo, recorde-se, registou-se um 1-1.

O nulo ao intervalo acabou por penalizar a formação visitante, que dispôs das melhores oportunidades para inaugurar o marcador. Valeu a guardiã Jamila Marreiros, que transmitiu confiança à sua equipa.

Na etapa complementar, a formação amorense saiu mais para o ataque, mas foi o Vilaverdense a ter uma ocasião flagrante, com o remate de Gabi Gonçalves devolvido pelo poste.

A partida seguiu para prolongamento e coube a Maria Ribeiro, após passe de Huynh Nhu, dar motivos de festa para o conjunto de Adelino Alves. Até ao apito final, o Amora tentou adiar as decisões para as grandes penalidades, mas tal não aconteceu, pelo que irá continuar na 2.ª divisão na próxima época.

Benfica segura Carole até 2026

➔ ***Defesa-central renova contrato. «Vamos continuar a colher muitos títulos», promete***

O Benfica anunciou, ontem, a oficialização da renovação de contrato de Carole Costa. Tal como A BOLA avançara a 29 de maio, a central, de 34 anos, estendeu a ligação ao clube da Luz até 2026. «Não escondo a ninguém que estou muito feliz aqui. É um clube que me dá títulos e com o qual me identifico muito, pelos valores, a estrutura e os adeptos. Estou muito feliz por renovar por mais duas épocas», expressou uma das capitãs da equipa de Filipa Patão à BTV, recordando o percurso no Benfica desde a sua chegada, em 2020/21: «Pensei sempre que ia conseguir os meus objetivos, e, felizmente, isso aconteceu. É um orgulho enorme fazer parte deste clube. Certamente as coisas vão continuar a correr pelo melhor. Tanto eu como as minhas colegas damos tudo pelo clube. O trabalho é árduo e, certamente, vamos continuar a colher muitos títulos para o Benfica.»

Carole Costa já ganhou 10 troféus: quatro Campeonatos, uma Taça de Portugal, três Taças da Liga e duas Supertaças.

SL BENFICA

Carole Costa é uma das capitãs de equipa

JUVENIS — APURAMENTO DE CAMPEÃO

Águia pode festejar o título hoje

➔ ***Benfica recebe FC Porto a precisar de apenas um empate para celebrar o bicampeonato nacional***

A 12.ª e antepenúltima jornada da fase de apuramento de campeão poderá ditar o Benfica como o grande vencedor do nacional de juvenis. Os encarnados recebem, hoje (11 h), o FC Porto sabendo que um empate é suficiente para confirmarem o bicampeonato. «O FC Porto teve sempre equipas muito agressivas e vamos tentar colocar os seus pontos fracos à vista. Toda a gente quer ganhar e podemos ser campeões», projetou o extremo Eduardo Fernandes — recém-chegado do Europeu sub-17, no qual Portugal ficou no 2.º lugar — na antevisão à partida.

CLASSIFICAÇÃO

➔ 12.ª jornada➔

Jogo	Resultado
Sporting-Rio Ave	3-1
Casa Pia-Belenenses	2-1
SC Braga-V. Guimarães	Hoje, 11 h
Benfica-FC Porto	Hoje, 11 h

		J	V	E	D	G	P
1	Benfica	11	9	2	0	28-10	29
2	Sporting	12	6	3	3	19-10	21
3	FC Porto	11	6	3	2	25-8	21
4	V. Guimarães	11	4	6	1	17-14	18
5	SC Braga	12	5	1	6	21-22	16
6	Casa Pia	12	3	1	8	13-26	10
7	Rio Ave	12	2	2	8	13-31	8
8	Belenenses	13	2	2	9	9-24	8

João Félix: «Mbappé e Vinícius são os melhores do Mundo»

Diz que o «maior talento que Cristiano Ronaldo tem é o trabalho» Não esconde que gostaria de ficar no Barcelona e «ganhar títulos» Sonha ganhar o Europeu com Portugal

ESPANHA

por
LUÍS FILIPE SIMÕES

JOÃO FÉLIX deu uma longa entrevista ao *podcast Nude Project* e nunca jogou à defesa. Falou de tudo, desde a saída do FC Porto para o Benfica, ao desejo de ficar em Barcelona, passando pela Bola de Ouro, que um dia sonha ganhar por ter qualidade.

Com um castelhano perfeito, a pergunta de um milhão de euros, como dizia o entrevistador. Ficará João Félix no Barcelona na próxima época?

«Não depende de mim. Se dependesse, todos sabem o que faria porque amo o Barça desde pequeno. Não sei o que vai acontecer. Temos o Euro agora. Não tenho uma resposta *[risos]*», diz.

Uma conversa que foi fluindo, falou-se de boa vida de alguém que, aos 24 anos, assume que vive com a mãe e alguns amigos. Até que as questões vão dar à Bola de Ouro.

«Sim, claro que sonhei ganhar a Bola de Ouro. Se acho que pode acontecer? Penso que tenho as qualidades para isso. Tenho de melhorar muitas coisas, mas tenho 24 anos e posso lá chegar. Há que trabalhar e acreditar nisso. E a equipa onde jogamos é importante. Temos de ganhar títulos coletivos. Quem sabe se no próximo ano fico e os ganho», atira Félix, com novo sorriso rasgado.

O mesmo que teve quando lhe perguntaram quem é o melhor jogador do Mundo da atualidade: «Podem ser três: Mbappé, Vinícius e... bem são dois. Fico-me por estes dois. Estão muito bem há várias épocas e este ano algum deles vai ganhar a Bola de Ouro.»

Não coloca, neste momento, Cristiano Ronaldo neste lote, mas não deixa de recordar como é impressionante o capitão da Seleção: «Como é Cristiano Ronaldo? É um ícone. É uma referência para todos, tanto no futebol como na vida. O maior talento que tem é o trabalho, o compromisso que tem com ele mesmo. Ele vive para o futebol. A primeira vez que entrei no balneário ele parecia ter três metros de altura e dois de largura. Impressionante. Parecia um boneco de um videojogo... era como algo de sobrenatural.»

IMAGO

João Félix esteve cedido pelo Atl. Madrid ao Barcelona em 2023/2024 — nos 'culés' marcou 10 golos e fez seis assistências em 44 jogos

Volte-se um pouco atrás, aos dias no Atlético de Madrid. Diego Simeone deu-lhe alguma coisa de bom? «Sim, claro. É um grande treinador e veja-se como mudou a história do Atlético de Madrid. A vontade que ele coloca no seu trabalho e em cada jogo é algo que devemos aprender. Muitas vezes pensas: 'como ele consegue sentir tanto cada jogo?' O que mais aprendes com ele é que deves viver o futebol de uma forma apaixonada.»

João Félix diz que o maior sacrifício que fez foi sair de casa aos 11 anos e só ver os pais aos fins de semana, quando estava no FC Porto, e assume que pensou ficar mais tempo no Benfica no momento em que foi transferido por 126 milhões de euros.

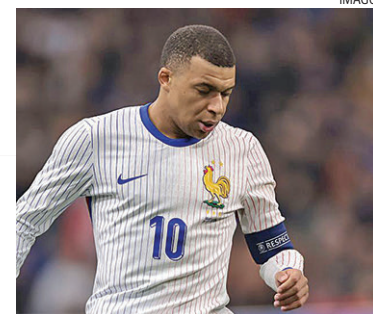
«Tinha pensado que queria ficar mais um ano. Tive uma época incrível para um menino de 19 anos, as coisas correram tão bem, as pessoas gostavam tanto de mim que queria desfrutar. Mas pensando em tudo, que o futebol é o momento, pensei com a família. E o melhor era sair. Pagaram 126 milhões, o presidennte do Benfica não ia recusar, nem que fosse o Messi...»

E também passou pelo sonho de ganhar o Euro-2024: «Com Portugal queremos ganhar o Euro. No início toca o hino. Jogas pelo teu país, pelos teus amigos, pela tua família. Na derrota toca a todos. Representar o teu país é algo único. O hino é de arrepiar.»

ALEMANHA

«Serão o prego no caixão»

➔ ***Diretor desportivo do Bayern preocupado com «ganância» na contratação de Mbappé***

IMAGO

Mbappé prepara-se para o Europeu

Max Eberl, diretor desportivo do Bayern, revelou-se preocupado com a ida de Mbappé para o Real Madrid. «Podes sempre tornar-te mais ganancioso com dinheiro, mas todos os que são gananciosos com dinheiro tornam-se, gradualmente, o prego no caixão do futebol. Se a determinada altura o dinheiro sai do mercado, nada restará para se fazer negócio. Falamos de centenas de milhões. É demasiado e a dada altura tens a sensação de que vai explodir», afirmou. «Os jogadores, as famílias, os agentes, todos eles beneficiam, mas não os clubes», conclui.

INGLATERRA

Man. United tem preço para Sancho

➔ ***47 milhões de euros para levar o extremo, que foi emprestado na segunda metade da época***

IMAGO

Sancho e Ten Hag discutiram no início da época

Jadon Sancho, extremo de 24 anos do Manchester United, já está na montra, com etiqueta de preço. 40 milhões de libras, o equivalente a quase 47 milhões de euros, é o valor que os *red devils* pretendem encaixar com o inglês.
A venda de Sancho é vista pela nova direção da INEOS, liderada por *Sir* Jim Ratcliffe, como capital para equilibrar as contas do Manchester United, que não tem uma margem folgada no que ao *fair play* financeiro diz respeito. Sancho é um dos mais bem pagos do plantel, auferindo mais de 350 mil euros semanais.

Após Endrick imitar Pelé, Dorival pede «cuidado»

Jogador do Real, como o 'rei', marca três vezes seguidas antes dos 18 anos «Não comparemos», diz o selecionador «Comparar é feio», completa o avançado após jogo com o México

por
JOÃO ALMEIDA MOREIRA
correspondente de A BOLA no Brasil

SÃO PAULO — O Brasil conseguiu uma vantagem de dois golos frente ao México, deixou-se apanhar mas viu Endrick — quem mais? — resolver o jogo no Kyle Field, no Texas, de preparação para a Copa América, com um desvio de cabeça, só aos 90+6', que estabeleceu o 3-2 final. Andreas Pereira e Gabriel Martinelli marcaram os outros golos brasileiros e Quiñones e Martínez os do México, numa partida em que jogaram os dragões Evanilson, de início (substituído por Endrick aos 61'), e Pepê.

Foi o terceiro golo de Endrick pela seleção, agora apenas o terceiro jogador com menos de 18 anos a chegar a essa marca, depois de Pelé e Coutinho, na seleção do Brasil. Porém, só Pelé, como o ex-palmeirense e futuro *merengue*, marcou em três ocasiões seguidas, o que motivou naturais comparações. Nem o selecionador Dorival Júnior nem Endrick, entretanto, gostaram delas.

«Vocês jornalistas criam coisas malucas de vocês, quando eu era menor, quando eu tinha 16 anos, eu via bastante rede social, não vou mentir, e ficavam comparando-me com Vítor Roque, ficavam comparando-me com Pelé, vocês são malucos, o Pelé foi o Pelé», disse Endrick, na saída do Kyle Field.

JONATHAN DUENAS/IMAGO
Endrick passou a ser o terceiro jogador com menos de 18 anos a marcar três golos

«Vocês não devem ficar comparando-me com ninguém, para mim isso é feio, cada um tem sua história, a sua realidade, da onde veio e o que passa para poder jogar», destacou.

«Em relação a bater recordes, eu só quero jogar e ajudar a seleção. Não ligo para recordes. Agradeço a Deus cada minuto que eu passo na seleção. E a cada vez que eu piso no campo, é o meu parque de diversões», continuou, decidido: «Ser titular? Não importa como esteja a partida, quem entra cinco ou 90 minutos vai dar a vida pela seleção. E espero que conquistemos a Copa América com a ajuda de todo o povo brasileiro.»

Dorival Júnior pediu calma com a euforia em torno do seu jogador.

«Vamos ter muito cuidado com esse garoto. Está acontecendo muita coisa na sua vida em tão pouco tempo. Ele mantém a essência», disse. «Golos são fator importante, que vão passando confiança, mas temos que ter calma e paciência, sem comparação nenhuma com um nome ou outro, o Endrick tem que se fazer por ele próprio.»

O treinador gostou da exibição — «o meio-campo teve ótimos momentos» — e justificou ter atuado com uma equipa alternativa: «Acredito que era o único momento que poderíamos ter uma observação um pouco maior de todo o elenco.»

Petit tira barriga de misérias

➔ ***Depois de seis jogos sem golos, Cuiabá marca cinco de uma vez; Tobias Figueiredo marcou e perdeu***

SÃO PAULO — O Cuiabá venceu categórica e surpreendentemente no terreno do Criciúma por 5-2, em jogo em atraso da sexta jornada do Brasileirão. Depois de seis jogos sem ganhar nem marcar, a equipa de Petit ganhou fora de casa e marcou logo cinco de uma vez, obra de Isidro Pitta (16'), Clayson (dois, aos 23' e 35'), Max (46') e Ramon (90+5'). Para o anfitrião, marcou Matheusinho (63'), além do defesa-central português Tobias Figueiredo (65'). Com o resultado, o Cuiabá subiu para penúltimo, com quatro pontos. J. A. M.

TURQUIA

Ali Koç reeleito no Fenerbahçe

➔ ***Terceiro mandato consecutivo para o homem que contratou José Mourinho para treinador***

O trunfo José Mourinho foi irresistível e Ali Koç foi eleito presidente do Fenerbahçe pela terceira vez consecutiva. Fez-se história com a maior participação de sempre e dos 27 mil votos cerca de 21 mil foram para o atual presidente, que mal se conheceram os resultados se dirigiu ao seu oponente, Aziz Yildirim, e apertou-lhe a mão deixando mensagem de união.

«Dois presidentes de mãos dadas, todos juntos nas arquibancadas», afirmou Ali Koç, que ouviu Aziz Yildirim que agora todos estão a remar para o mesmo lado.

IMAGO
José Mourinho foi trunfo para Ali Koç

«Hoje [*ontem*] realizámos um congresso digno do Fenerbahçe. Obrigado a todos. Eu e os meus apoiantes cumprimos o nosso dever, espero que Ali Koç e os dirigentes que o acompanham tornem este clube campeão este ano, foi o objetivo que todos traçámos», referiu no discurso de vencido.

Ali Koç assume a responsabilidade e o desejo maior de ser campeão depois de 10 anos de jejum e para isso deu a José Mourinho 60 milhões de euros para investir em reforços.

BREVES

ITÁLIA

Mauro Tassotti quer Paulo Fonseca no Milan

Paulo Fonseca deverá ser anunciado como novo treinador do Milan nos próximos dias e Mauro Tassotti, antigo defesa dos *rossoneri*, aprova: «Paulo Fonseca é um bom treinador. Conheci-o quando eu treinava *[como adjunto]* a seleção da Ucrânia. Conversámos muito, está muito preparado.»

Marco Baroni é o novo treinador da Lazio

Em entrevista ao *Il Messaggero*, Claudio Lotito, presidente da Lazio, confirmou Marco Baroni como novo treinador da Lazio. «Está tudo resolvido com o Hellas Verona. Queríamos Baroni porque ele é um bom treinador», afirmou Lotito.

MÉXICO

Nuno Gomes vai ser adjunto do Tigres

O português Nuno Gomes vai ser adjunto de Veljko Paunovic no Tigres, do México. Este será o segundo desafio no campeonato mexicano uma vez que em 2022/23 e em 2023/24 ambos treinaram o Chivas. Nuno Gomes assinou contrato até 2026, com mais uma época de opção.

Monterrey oficializa Óliver Torres

Óliver Torres, médio espanhol que teve duas passagens pelo FC Porto, é reforço do Monterrey. O jogador de 29 anos, que passou as últimas cinco épocas no Sevilha, assinou contrato até 2027.

INGLATERRA

Lenda do Liverpool internada em estado grave

O Liverpool informou que Alan Hansen, antigo defesa e capitão do clube, encontra-se hospitalizado, por estar «gravemente doente». O clube acrescenta que dará todo o apoio a Alan Hansen e deseja-lhe as melhoras.

ESPANHA

Javier Tebas lembra ao Real que Mbappé não é tudo

Javier Tebas, presidente da Liga espanhola, considera que o Real Madrid não vai ganhar tudo só por ter Mbappé — e deu o exemplo de Hazard: «Quando o Hazard chegou, pensavam que o Real Madrid ia dominar... ou com Bale, mas as coisas não são assim. Olhem o PSG, com Neymar, Messi e Mbappé, pensava-se que iam arrasar e não ganharam a Champions.»

MUNDIAL-2026

São Tomé volta a perder

Mais um jogo, mais uma derrota para São Tomé e Príncipe, na caminhada até ao Campeonato do Mundo de 2026. Desta vez, na terceira jornada da qualificação, a Libéria venceu por 1-0, com golo de Sheikh Sesay (90').

Leões lideraram o marcador durante todo o encontro e adiaram a decisão para a negra

FP PATINAGEM

Campeonato – 'Play-off' – Meia-final – Jogo 4
Pavilhão João Rocha, Lisboa

SPORTING		FC PORTO
4		2
3	AO INTERVALO	1

Sporting – Ângelo Girão (gr); Rafael Bessa (16'), Alessandro Verona, Henrique Magalhães e Nolito Romero (6'); Ferran Font (37'), João Souto (23'), Matias Platero, Toni Pérez e Zé Diogo Macedo (gr)

FC Porto – Xavier Malián (gr); Rafa (33'), Carlo di Benedetto, Gonçalo Alves (25') e Hélder Nunes; Telmo Pinto, Edu Lamas, Ezequiel Mena, Diogo Barata e Leonardo Pais (gr)

A. DOMÍNGUEZ — RICARDO ARES

ÁRBITROS
Rui Torres e Rui Leitão

HÓQUEI EM PATINS

POR ADÉRITO ESTEVES

As saudades que eu já tinha...

Em casa é que Sporting e FC Porto se sentem bem • Leões vencem no João Rocha e finalista decide-se na quarta-feira, no Dragão

O hóquei não mete Xutos nem Pontapés, mas eles é que a sabem toda. Na *alegre casinha* é que leões e dragões se sentem bem. Por isso, a meia-final entre Sporting e FC Porto. Os leões venceram ontem no quarto jogo por 4-2 e a decisão fica guardada para a negra, que se joga na quarta-feira, no Dragão Arena. O conjunto azul e branco jogava com a possibilidade de se apurar para a final em caso de triunfo, mas correu sempre atrás do marcador, perante um Sporting que não quis dar sequer a possibilidade de o rival sonhar com a vitória.

Aliás, o conjunto verde e branco teve uma entrada fulgurante – depois de Girão ter segurado as primeiras ameaças portistas, diga-se – e chegou ao 3-0 ainda antes do intervalo. Nolito Romero marcou o primeiro aos 6', de penálti, Rafa Bessa ampliou dez minutos depois com um remate de fora da área que surpreendeu toda a gente, e João Souto fez o terceiro, concluindo uma jogada que começou numa recuperação de bola sua quando o FC Porto tentava sair em contra-ataque.

A reação portista surgiu pelo capitão, Gonçalo Alves, que nos segundos finais da primeira parte arrancou desde a tabela por detrás da sua baliza, cruzou todo o campo com a bola controlada e reduziu para 3-1 quando faltavam sete segundos para o intervalo. O golo devolveu a esperança aos dragões que, aos 8' da 2.ª parte, voltaram a marcar, por Rafa, relançando a discussão sobre o vencedor do jogo.

Mas quatro minutos depois, Ferran Font soltou o génio, passou por três jogadores portistas desde o seu meio-campo defensivo e marcou um golo inacreditável que sossegou as hostes leoninas e garantiu a tranquilidade de que a equipa precisava para encarar os minutos finais. Nessa fase, apesar das tentativas portistas e de os leões terem somado a nona falta com muito tempo ainda para jogar, o resultado já não se alterou.

No final, Alejandro Domínguez, treinador do Sporting, elogiou a capacidade de resistência da sua equipa. «Quando o FC Porto apostou nos ataques diretos, foi muito difícil contê-los porque são muito bons. Mas conseguimos o objetivo, que era ganhar o jogo 4, e agora espera-nos uma final no terreno do rival, o que traz uma dificuldade adicional. Ainda assim, merecemos o quinto jogo e vamos lutar pela passagem à final», assegurou. O finalista vai ser conhecido na quarta-feira, no Dragão Arena, às 20h30.

Por uma unha... a negra na Luz

→ *Benfica desperdiçou livre direto a cinco segundos do fim e perdeu em casa da Oliveirense*

FP PATINAGEM

Oliveirense agarra-se com todas as forças ao sonho de chegar à final do campeonato

O Benfica desperdiçou um livre direto a cinco segundos do final do jogo 4 da meia-final do campeonato e saiu derrotada por 2-1 de casa da Oliveirense. À semelhança do que acontece na outra semifinal, o duelo entre águias e Oliveirense também se decidirá no quinto jogo.

Ontem, o Benfica podia garantir a final, mas foi a Oliveirense quem venceu. Numa partida muito fechada, até foram as águias a marcar primeiro. Aos 21', Zé Miranda fez uma bela picadinha e bateu Xano Edo, dando ao Benfica a vantagem com que chegou ao intervalo.

Mas do balneário veio uma Oliverense revigorada e com apenas nove segundos jogados na 2.ª parte, Facundo Navarro fez o empate.

Três minutos depois, Pablo Álvarez viu cartão azul, levou Lucas Martínez para a marca de livre direto e o argentino fez a reviravolta, garantindo o triunfo da Oliveirense. O capitão da Oliveirense voltou a beneficiar de um livre direto a 10 minutos do final, logo a seguir a Nicolía ter falhado um relativo à 10.ª falta para o Benfica, mas desperdiçou.

O argentino voltou a ter a possibilidade de empatar no tal lance a cinco segundos do fim, mas Xano Edo levou a melhor, tanto no livre direto como na recarga e adiou a decisão para quarta-feira (19 h), na Luz. A. E.

Campeonato – 'Play-off' – Meia-final – Jogo 4
Pavilhão Dr. Salvador Machado, O. Azeméis

OLIVEIRENSE		BENFICA
2		1
0	AO INTERVALO	1

Oliveirense – Xano Edo (gr); Nuno Santos, Xavier Cardoso, Marc Torra e Facundo Navarro (26'); Bruno Di Benedetto, Lucas Martínez (29'), Franco Platero, Diogo Abreu e Diogo Alves (gr)

Benfica – Pedro Henriques(gr); Nil Roca, Roberto Di Benedetto, Pablo Álvarez e Carlos Nicolía; Zé Miranda (21'), Diogo Rafael, Pol Manrubia, Gonçalo Pinto e Bernardo Mendes (gr)

EDO BOSCH — NUNO RESENDE

ÁRBITROS
João Catrapona e Fernando Vasconcelos

BASQUETEBOL

«Ainda não vencemos nada»

→ *Águias querem fechar o tricampeonato no jogo 3; Norberto Alves deixa elogios ao FC Porto*

Benfica e FC Porto disputam hoje o jogo três da final do *play-off* do campeonato de basquetebol. Com duas vitórias em outros tantos jogos, as águias estão a um novo triunfo de alcançar o tricampeonato, mas, para isso acontecer, o técnico Norberto Alves espera que a equipa entre focada.

«Tal como nas épocas anteriores, estamos no nosso melhor momento nesta altura. Estamos a defender muito bem, mas isso é uma necessidade extrema, porque o FC Porto tem jogadores com imenso talento. Temos de ter ambição, foco, não entrar em euforias e manter os pés no chão. Ainda não vencemos nada», salientou o treinador encarnado, à BTV. O técnico deseja contar com um forte apoio: «É fundamental o apoio dos adeptos. Acreditem sempre. Os rapazes vão dar tudo o que têm para ganhar o jogo.»

Do lado dos dragões, não foi publicada antevisão do técnico Fernando Sá.

ANDEBOL

EPA

Frade (à dir.) venceu troféu pela terceira vez

Barça de Frade campeão europeu

→ *Vitória por 31-30 na final frente ao Aalborg; português marcou dois golos*

Luís Frade é campeão europeu pela terceira vez! O pivô português marcou dois golos na final que o Barcelona venceu, ontem, ao Aalborg, por 31-30, num jogo louco. O Barça reforça assim o seu estatuto de maior vencedor da Champions, ao chegar ao 12.º título, o terceiro nos últimos quatro anos. Depois de a final ter chegado ao intervalo empatada (15-15), os espanhóis lideraram sempre nos segundos 30 minutos, ainda que só por uma vez tenham conseguido uma vantagem de três golos (30-27), a menos de quatro minutos do fim. O campeão dinamarquês manteve-se na luta até ao último momento, podia ter chegado ao empate já com o tempo terminado, mas o remate de Mikkel Hansen, que terminou a carreira de clubes, bateu na trave, o que fez soltar a *fiesta!*

Alcaraz sobe ao trono da terra batida

Espanhol bate Zverev em cinco 'sets' na final de Roland Garros e conquista o terceiro título de Grand Slam, com apenas 21 anos • Resultado permite-lhe ultrapassar Djokovic e subir a número 2 • Faz história em diferentes superfícies

por ADÉRITO ESTEVES

Os anos passam, os nomes mudam, mas Roland Garros teima em manter a pronúncia espanhola. Na edição que pode ter marcado o adeus do *Rei* da terra batida de Paris, um *príncipe* aspirante a seu sucessor foi coroado. E que bem que fica Carlos Alcaraz no trono francês, que durante tantos anos foi ocupado por Rafael Nadal (e assim permanecerá para muitos!). E será também a isso que se devem as palavras do murciano após ganhar o torneio. «Eu queria ganhar este torneio desde que era criança. Desde os meus cinco ou seis anos que acompanho o torneio. É um sonho tornado realidade», assumiu no final. Aos 21 anos, *Carlitos* conquista o terceiro torneio de Grand Slam, depois de ter vencido o US Open, em 2022, e Wimbledon, em 2023.

Para lá chegar, o número 3 do *ranking* ATP bateu o alemão Alexander Zverev em cinco *sets*, com os parciais de 6/3, 2/6, 5/7, 6/1 e 6/2, numa final mais emocionante do que bem jogada. Talvez pelos nervos de terem sobre os ombros a responsabilidade de suceder a um domínio de 20 anos em que pelo menos um dos *Big Three* marcou presença na final, Zverev e Alcaraz entraram no jogo a perder os respetivos jogos de serviço.

E se o espanhol depois acertou e conquistou os restantes jogos de serviço, Zverev só o conseguiu fazer uma vez, razão pela qual o primeiro *set* caiu para Alcaraz, com 6/3. No segundo parcial, porém, o alemão controlou os nervos e foi muito mais regular do que o adversário, colocando-se claramente por cima no encontro. Alcaraz apenas concretizou os dois primeiros jogos de serviço, os erros não forçados começaram a suceder-se, e apesar de demonstrar a combatividade habitual, Zverev fechou o segundo parcial com 6/2.

Seguiu-se depois o *set* mais equilibrado do encontro, com duração de mais de uma hora, e no qual Alcaraz impôs o primeiro *break* no sexto jogo de serviço, confirmado a quebra depois para colocar o resultado em 5/2. Mas quando parecia que o número 3 do Mundo estava a dominar o jogo, contando também com o apoio de grande parte do público que lotou o Court Philippe-Chartrier, Zverev mostrou toda a consistência que faz dele um dos tenistas em melhor forma na atualidade e venceu os cinco jogos seguintes (7/5) para se colocar em vantagem por 2-1.

A resposta de Alcaraz veio logo a abrir o quarto *set*. A precisar de vencer para levar a decisão para o quinto *set*, o espanhol de 21 anos chegou aos 4/0 em menos de 15 minutos, até Zverev lhe impor uma quebra de serviço. Alcaraz pediu depois um *time-out* médico quando vencia por 4/1, ele que jogou com uma ligadura na coxa esquerda, mas voltou em grande a quebrar o serviço novamente a Zverev para fazer o 5/1 e servir depois para fechar o parcial e levar a final para o quinto *set*.

Com a variabilidade de jogo de Alcaraz e a consistência de Zverev em confronto, assistia-se a um jogo daqueles que dá vontade que nunca acabe. Alcaraz, contudo, tinha outra ideia. Por isso, quebrou o serviço ao alemão duas vezes a abrir o *set* decisivo, chegando aos 4/0. Zverev retribuiu a quebra de serviço a seguir, mas Alcaraz estava imparável e só descansou quando fechou o encontro.

Carlitos prossegue assim o domínio espanhol na terra batida de Paris, mostrando-se um digno sucessor de Rafael Nadal, mas dá nova mostra de que tem de pensar-se nele para lá das comparações com Nadal. Afinal, Alcaraz é o mais jovem de sempre a conquistar três Grand Slams em três superfícies diferentes, venceu as primeiras três finais que disputou e nos 11 jogos em que foi forçado a jogar cinco *sets* apenas uma vez não venceu. É uma força da natureza que veio para ficar. E para já regressa ao 2.º lugar da hierarquia mundial, ultrapassando Djokovic, tal como o novo líder, Jannik Sinner.

Carlos Alcaraz admitiu que desde criança sonhava ganhar Roland Garros, onde o rei máximo é o compatriota Rafael Nadal

IMAGO/PAUL ZIMMER

ATLETISMO

Pichardo e Tiago Pereira na final

→ ***Triplistas garantiram vagas à primeira no Euro; Carla Salomé e Solange com recordes pessoais***

Pedro Pablo Pichardo e Tiago Pereira garantiram, ontem, sem grande dificuldade, marcas que lhes valeram o apuramento para a final do concurso de triplo salto dos Campeonatos da Europa de Roma. O campeão olímpico saltou 17,48 metros, enquanto o medalha de bronze dos Mundiais de pista coberta chegou aos 16,83m, ambos na primeira tentativa, no que representou a segunda e quarta marcas de qualificação, respetivamente.

«Marquei a qualificação no primeiro salto, era esse o objetivo. Não queria arriscar fazer um nulo e ter de fazer mais do que um salto, para me poupar para terça-feira. A qualificação não é para fazer grandes marcas, o objetivo é qualificar. A potência e a coragem têm de ficar para a final», defendeu Pichardo, citado pela agência Lusa. Tiago Pereira sublinhou as boas sensações: «As últimas competições têm sido difíceis para mim, mas no aquecimento já comecei a sentir-me bem e a perceber que estava com bons saltos. Cumpri e entreguei logo no primeiro salto.»

Do terceiro dia dos Europeus, ficou ainda o registo do 8.º lugar de Salomé Afonso na final dos 1500m, bem como os recordes pessoais de Carla Salomé Rocha e de Solange Jesus na meia-maratona. A primeira terminou no 24.º lugar, com 01:11.42 horas, quatro lugares à frente de Solange, que fez 01:12.06h.

Nos 400 metros barreiras, Mikael Jesus e Fatoumata Diallo apuraram-se para as meias-finais, o atleta de 26 anos com o sexto melhor tempo, enquanto na vertente feminina a portuguesa conseguiu a sétima marca de qualificação.

RESULTADOS DOS PORTUGUESES

Meia-maratona (M): Rui Pinto (38.º), Miguel Borges (41.º), Samuel Barata (D), Hélio Gomes (D)
Meia-maratona (F): Carla Salomé Rocha (24.º), Solange Jesus (28.º), Susana Santos (44.º), Vanessa Carvalho (51.º)
100m (F), meias-finais: Lorene Bazolo (E)
400 m barreiras (F), eliminatória: Fatouma Diallo (Q) e Vera Barbosa (E)
400 m barreiras (M), eliminatória: Mikael Jesus (Q)
400 m (M), meias-finais: Omar Elkhatib (E) e João Coelho (E)
Triplo Salto (M), qualificação: Pedro Pichardo (Q) e Tiago Pereira (Q)
1500m (F): Salomé Afonso (8.º)

IMAGO

Pichardo foi 'passear' de calças e boné e apurou-se ao primeiro salto

Verstappen mostrou inteligência na gestão de corrida em Montreal

IMAGO

É Max, faça chuva ou faça sol

Verstappen aproveita melhor os 'safety car' para bater Norris mais uma vez • Grande corrida em Montreal • Ferrari e Pérez desiludem

GP DO CANADÁ

→ circuito Gilles Villeneuve

9

Ficha da prova

→ Volta mais rápida
1.13,078 m
Valtteri Bottas 2019 **(Mercedes)**

CLASSIFICAÇÃO

1	Max Verstappen (Red Bull)	1:45:47, 927h
2	Lando Norris (Maclaren)	a 3.879
3	George Russell (Mercedes)	a 4.317
4	Lewis Hamilton (Mercedes)	a 4.915
5	Oscar Piastri (Maclaren)	a 10.199
6	Fernando Alonso (Aston Martin)	a 17.510
7	Lance Stroll (Aston Martin)	a 23.625
8	Daniel Riccardo(RB Honda)	a 28.672
9	Pierre Gasly (Alpine)	a 30.021
10	Esteban Ocon (Alpine)	a 30.313
11	Nico Hulkenberg (Haas)	a 30.824
12	Kevin Magnunssen (Haas)	a 31.253
13	Valtteri Bottas (Kick Sauber)	a 40.487
14	Yuki Tsunoda (RB Honda)	a 52.694
15	Zhou Guanyu (Kick Sauber)	+ 1 volta

MELHOR VOLTA DA CORRIDA

Lewis Hamilton (Mercedes)	1.14,856 à 70.ª volta
	Média de 209,730 km/h

ABANDONOS

Carlos Sainz (Ferrari)	52.ª volta
Alexander Albion (Williams)	52.ª volta
Sergio Pérez (Red Bull)	51.ª volta
Charles Leclerc (Ferrari)	40.ª volta
Logan Sargeant (Williams)	23.ª volta

→ Próxima prova

GP de Espanha (Barcelona)
→ 21 a 23 de junho

Mundial

PILOTOS

1	Max Verstappen (Red Bull)	194 pontos
2	Charles Leclerc (Ferrari)	138
3	Lando Norris (Maclaren)	131
4	Carlos Sainz (Ferrari)	108
5	Sergio Perez (Red Bull)	107
6	Oscar Piastri (Maclaren)	81
7	George Russell (Mercedes)	69
8	Lewis Hamilton (Mercedes)	55
9	Fernando Alonso (Aston Martin)	41
10	Yuki Tsunoda (RB Honda)	19
11	Lance Stroll (Aston Martin)	17
12	Daniel Ricciardo (RB Honda)	9
13	Nico Hulkenberg (Haas)	6
14	Pierre Gasly (Alpine)	3
15	Alexander Albon (Williams)	2
16	Esteban Ocon (Alpine)	2
17	Kevin Magnussen (Haas)	1
18	Zhou Guanyu (Kick Sauber)	0
19	Valtteri Bottas (Kick Sauber)	0
20	Logan Sargeant (Williams)	0

CONSTRUTORES

1	Red Bull	301 pontos
2	Ferrari	252
3	Mclaren	212
4	Mercedes	124
5	Aston Martin	58
6	RB Honda	28
7	Haas	7
8	Alpine	5
9	Williams	2
10	Kick Sauber	0

por
LUÍS MATEUS

MAX VERSTAPPEN regressou aos triunfos no Canadá. O neerlandês, tricampeão mundial, levou a melhor sobre Lando Norris (Mc Laren) e George Russell (Mercedes), que fecharam o pódio de uma das mais emocionantes corridas dos últimos tempos, com duas situações de *safety car*, piso molhado no início e quase seco no final, e vários líderes. No circuito Gilles Villeneuve, o piloto da Red Bull terminou com quase quatro segundos de vantagem sobre o amigo inglês, que poderá reclamar alguma infelicidade com o momento do despiste de Logan Sargeant (Williams) ainda antes do primeiro terço da prova. Max Verstappen aproveitou melhor essa primeira situação de *safety car*, ao poder ir mais cedo à boxe, e recuperou o primeiro lugar quando o inglês regressava da mudança de pneus. Norris até parecera até aí o piloto mais competitivo, com um melhor aproveitamento do desgaste dos intermédios devido à rápida secagem da pista, porém essa superioridade, mesmo com nova ameaça de chuva a pairar sobre o Quebec e ainda com a maior parte dos pilotos com intermédios montados, não se voltou a manifestar. A segunda situação de *safety car*, por força do despiste de Carlos Sainz, que tiraria Alexander Albon da competição, voltou a ser bem controlada pela Red Bull, que devolveu o neerlandês à pista de médios e com rendimento suficiente para ficar rapidamente fora de alcance do DRS e cavalgar para a bandeira de xadrez.

As boas promessas da Mercedes na qualificação valeram apenas o 3.º e 4.º lugares finais. Hamilton chegou a estar no pódio, mas Russell, que tinha partido da *pole position*, acabou por ter uma ponta final mais forte, que deixou também Oscar Piastri apenas com o quinto posto.

A Ferrari não escapou ao desastre. Charles Leclerc, vencedor há duas semanas no Mónaco, teve um fim de semana horrível, em que somou problemas no motor, um erro na escolha dos pneus — montou duros com o piso ainda molhado, o que obrigou a nova paragem pela falta de competitividade — e até um deixar o carro ir abaixo nas boxes, e desistiu, tal como Carlos Sainz, com ambos bem longe dos lugares cimeiros. Já Sérgio Pérez também abandonou, dias depois de renovar contrato com a Red Bull. O mexicano destruiu a traseira do carro ao embater no muro. Mais felizes foram os Alpine, que pontuaram com Pierre Gasly e Esteban Ocon, tal como a Aston Martin de Fernando Alonso e Lance Stroll. Boa corrida dos VCARB, com Daniel Ricciardo a terminar em 8.º e Tsunoda a deitar tudo a perder com uma saída de pista, quando tinha o colega no seu encalço e com autorização da equipa para atacar.

CICLISMO

Roglic sofre, mas sorri no final

→ Esloveno perdeu quase um minuto na última etapa, mas ganhou à justa, por oito segundos

Esteve prestes a acontecer uma enorme surpresa no Critério do Dauphiné, que chegou ao fim neste domingo. Primoz Roglic (Bora-Hansgrohe) confirmou o favoritismo, mas foi por muito pouco que não viu fugir-lhe a camisola amarela no último dia.

O esloveno partiu para a última etapa com 1:02 minutos de vantagem para o norte-americano Matteo Jorgenson (Visma-Lease a Bike) e 11 segundos à frente do canadiano Derek Gee (Israel Premier Tech), mas os rivais atacaram a cerca de 5 km do final e Roglic ficou para trás.

A incerteza permaneceu até Roglic cortar a meta, 48 segundos depois de Jorgenson, que chegou com o vencedor da etapa, Carlos Rodriguez (INEOS), e cujo segundo lugar lhe valeu uma bonificação de seis segundos, enquanto Gee, terceiro, bonificou quatro segundos. Ou seja, feitas as contas, Roglic segurou a vitória na prova por meros oito segundos, ele que conquistou a camisola amarela na sexta e antepenúltima etapa, para ganhar a prova pela segunda vez na carreira, depois de o ter feito também em 2022.

«Foi um pouco louco! Conseguir vencer o Dauphiné, com tudo o que aconteceu... foi lindo. Estávamos a controlar as vantagens, foi apertado, mas felizmente consegui manter-me na frente. Sofri muito na etapa. Nos últimos três dias foi duro, mas tive sempre o apoio da equipa para conseguir vencer aqui. Agora só quero aproveitar este momento, porque não é todos os dias que se vence uma competição como o Dauphiné», declarou o esloveno após a conclusão da prova. A. E.

CRITERIUM DU DAUPHINÉ

Roglic conquistou a prova pela segunda vez, desta feita por apenas oito segundos

Almeida em 4.º na Volta à Suíça

→ Português terminou contrarrelógio da primeira etapa a sete segundos do vencedor

O português João Almeida (UAE-Emirates) arrancou a Volta à Suíça com um 4.º lugar no contrarrelógio da 1.ª etapa, que foi ganha pelo belga Yves Lampaert (Soudal Quick-Step). Num curta etapa, em Vaduz, Lampaert cumpriu o traçado de 4,7 km em 5:05 minutos, seguido do suíço Stefan Bissegger, que gastou mais três segundos e Ethan Hayter, a quatro segundos. Almeida gastou mais sete segundos do que o primeiro líder da prova. Nelson Oliveira (Movistar) e Rui Costa (EF Education EasyPost), em 21.º e 62.º, respetivamente.

IMAGO

PERIGO. John Stiles, filho do lendário Nobby Stiles (1942-2020), campeão do Mundo pela Inglaterra e vencedor da Taça dos Campeões Europeus pelo Manchester United, está a alertar a comunidade futebolística para a ETC (encefalopatia traumática crónica) que vitimou o pai, e continua a ceifar vidas — dezenas em Portugal! — entre antigos jogadores que cabecearam a bola muitos milhares de vezes ao longo da carreira. Raphael Varane referiu-se recentemente a esta matéria, cientificamente comprovada, que merece mais atenção do que aquela que recebe.

ÁS

Antonio Adán

O ex-guarda-redes do Sporting soube ser grande na hora da despedida, e referiu-se, à imprensa espanhola, de forma muito positiva aos adeptos, dirigentes e treinador dos leões. Importante em Alvalade ao longo das últimas quatro épocas, Adán fica na lista dos futebolistas estrangeiros que vieram acrescentar ao nosso futebol.

REI

Roberto Martínez

NINGUÉM gosta de perder, nem a feijões, e por certo o selecionador nacional não será exceção. Mas que a derrota frente à Croácia tenha pelo menos servido para alertá-lo para algumas deficiências estruturais que podem comprometer a campanha portuguesa no Euro-2024. Está avisado e deve agir em conformidade.

REI

João Almeida

O ciclista português começou a Volta à Suíça com um quarto lugar no prólogo, o que deixa boas sensações para o resto da prova. A corrida helvética pode ser um bom espaço para nova vitória do ciclista das Caldas da Rainha, que no Tour será lugar-tenente de Tadej Pogaçar, que arrasou a concorrência no Giro recentemente disputado.

Calma, 'hombres', foi só um amigável...

La Roja, tricampeã europeia, prepara-se para atacar o Euro-2024 com uma boa equipa, não fazendo parte, contudo, da linha da frente dos candidatos ao título. Mesmo assim, bastou uma goleada à frágil Irlanda do Norte para *nuestros hermanos* embandeirarem em arco, vendo-se já a celebrar no Olímpico de Berlim.

El sueño es una realidad

Carlos Alcaraz disputa ante Alexander Zverev (15:00, DMAX) su primera final de Roland Garros, torneo que conoció con 12 años. Puede ganar su tercer 'Grand Slam'

MARCA

5 1

Pedri lidera a una España que presenta con otra goleada su candidatura

WILLIAMS JR.

LANZADOS A LA EURO

CallagHan

SNEAKERS

SE ADAPTA AL PIE

IPURUA DICTARÁ SENTENCIA

> Tenho a minha paz interior garantida, adormeço todos os dias sob o aplauso da minha consciência. Para mim é um não assunto...
>
> VÍTOR BRUNO
> Treinador do FC Porto

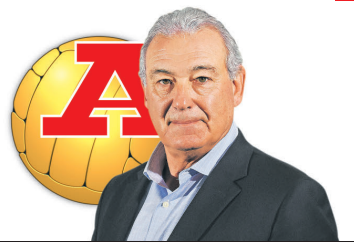
A sobriedade como forma de vencer o ruído

FOI francamente boa, no estilo e no conteúdo, a apresentação de Vítor Bruno como treinador principal do FC Porto. Por um lado, mostrou ideias claras e percebeu-se que tem os pés bem assentes no chão quanto às dificuldades financeiras do clube, que impactarão na construção do plantel de 2024/25. Por outro, tratou com uma justificada distância quem não teve qualquer pudor em tentar prejudicá-lo.

jdelgado@abola.pt

por
JOSÉ MANUEL DELGADO

Cartas na mesa

Respeitar a matriz do nosso futebol

Martínez deve saber que para termos hipóteses no Euro temos de construir a equipa de trás para a frente: fortes a defender, letais nos ataques rápidos

ANTES de cada grande competição internacional lembro-me sempre da Itália de 1982, que na preparação para o Mundial de Espanha não conseguiu derrotar o SC Braga, e na fase de grupos empatou com Polónia, Camarões e Peru, qualificando-se por um golo para a fase seguinte. A partir daí, no meio das maiores críticas a da imprensa transalpina ao selecionador Enzo Bearzot, a *squadra azzurra* ligou o turbo e só parou quando Dino Zoff ergueu o troféu de campeão do Mundo em Madrid. Já o Brasil de Telé Santana, hiperfavorito, sucumbiu ao cinismo italiano em Sarriá, deixando o país do futebol a chorar, naquela que foi a maior desilusão provocada pela *canarinha* após o *Maracanazo* de 1950.

Os jogos de preparação não passam disso mesmo, e importante é que sirvam para detetar fragilidades e corrigir erros, de forma a que a equipa chegue em condições de crescer ao longo da competição, algo que sucedeu, para não ir mais longe, com Portugal em 2016.

Nem éramos campeões da Europa depois de dez vitórias seguidas na fase de qualificação, nem estamos fatalmente fora da corrida pelo título porque perdemos no Estádio Nacional com a Croácia. Roberto Martínez deve ser capaz de ler as carências vistas à *turma das quinas* no Jamor, nomeadamente na forma desastrada como a equipa respondeu às transições atacantes, de grande qualidade, dos croatas. O selecionador nacional, em Portugal há dois anos, conhece os jogadores, está por dentro da condição física de cada um, e sabe que não há equipa que resista a apenas marcar com os olhos, deixando demasiado espaço entre setores, qual convite ao jogo entre linhas do adversário. Há um equilíbrio defesa/ataque que tem de ser observado quando se defrontam equipas de primeira linha, que não se compadece com nomes, e vive essencialmente de prestações complementares, um por todos e todos por um, o segredo do sucesso, que passa pela prevalência do coletivo sobre o individual. Creio estar à vista de todos que estaremos mais perto de sermos novamente campeões europeus se tivermos uma equipa construída de trás para a frente, que sofra poucos golos e fira o adversário com certeiros ataques rápidos. A oito dias da estreia de Portugal na Alemanha, acredito que o sucesso é possível, desde que respeitemos os princípios que são a matriz do nosso futebol.

*Diretor Executivo da Liga Portugal

por
VASCO PINHO*

Futebol#NãoPára

Talento português nos grandes palcos

Futuro do futebol português joga-se no estreitar das relações com todos os parceiros

O futebol português é, cada vez mais, um caso de estudo mundial, pela sua capacidade de gerar talento ao nível dos vários protagonistas desta indústria, desde logo jogadores e treinadores, mas também árbitros e dirigentes.

Em termos de jogadores e treinadores, facetas mais visíveis e mediáticas desta inesgotável fonte, são inúmeros os embaixadores espalhados por todos os cantos do globo, muitos deles nas principais ligas e nos maiores clubes. Já no que aos árbitros diz respeito, a nomeação de Artur Soares Dias, Pedro Ribeiro, Paulo Soares e Tiago Martins para o Euro-2024 e para a final da Liga Conferência constituiu um justo e motivante prémio para o caminho que tem sido trilhado por este setor.

No caso dos dirigentes, parece-me ser aí que reside a chave do novo posicionamento internacional do futebol português e da Liga Portugal, nomeadamente pelo estatuto conquistado por Pedro Proença desde que assumiu a presidência da European Leagues e integrou o Comité Executivo da UEFA. Por força destas funções, tem-se desdobrado em contactos institucionais que nos colocam na linha da frente rumo aos grandes desafios do futuro, em estreita cooperação com os demais *stakeholders* europeus.

LIGA PORTUGAL

Pedro Proença com Aleksander Ceferín na final da Liga dos Campeões feminina

Trata-se de um contexto que favorece, impulsiona e promove o talento, o produto e a marca do nosso futebol profissional e da Liga Portugal, a qual, enquanto entidade organizadora, tem caracterizado a sua atuação com um discurso agregador, conjugado na primeira pessoa do plural e próprio de quem não confunde o orgulho do reconhecimento com a responsabilidade do momento, assumindo-se como fiel depositária de um mérito que é coletivo, desde os clubes a todos os outros *players* desta atividade.

Através do seu presidente, e referindo-me apenas às últimas semanas, o futebol profissional português e a Liga Portugal estiveram representados ao mais alto nível em todas as finais europeias (Liga Conferência, Liga Europa e Liga dos Campeões masculina e feminina), no encontro com Aleksander Ceferín (para discutir um novo memorando de entendimento entre a European Leagues e a UEFA), na reunião do Comité Executivo da UEFA e em mais um Board of Directors da European Leagues, diferentes momentos e circunstâncias que cimentam a zona de influência nas mais altas instâncias.

Mas nem por isso faltou tempo para a presença nos Globe Soccer Awards Europe, na Sardenha, onde o talento português surgia nomeado em várias categorias, assim como para homenagear a equipa de arbitragem liderada por Artur Soares Dias após a final da Liga Conferência, em Atenas.

O futuro do futebol português joga-se, naturalmente, no constante desenvolvimento e elevação do produto, mas também, em paralelo, no estreitar das relações com todos os parceiros e nos encontros bilaterais e multilaterais entre os líderes dos principais organismos, unidos pelas causas comuns, desde logo a defesa da essência do futebol contra os projetos elitistas e puramente capitalistas como a Superliga.

por
DAVID SANTIAGO/IMAGO

Bola do Mundo

Bob deixa Florida Panthers na frente

Chama-se Sergei Bobrovsky, mas toda a gente o conhece por Bob. E pôs mais de 19 mil fãs em delírio, a gritar 'Bobby, Bobby', depois de exibição magistral no primeiro jogo das finais da NHL. Bobrovsky defendeu 32 remates dos Edmonton Oilers (na foto, pára um de Nugent-Hopkins) e os Florida Panthers venceram por 3-0

asoares@abola.pt

Para lá da linha

por
ANA SOARES*

O telemóvel de Messi

É raro ver Lionel Messi tão descontraído quando não está num campo com a bola nos pés. Sentado para uma entrevista com o compatriota argentino Joaquín Álvarez, cruza as pernas e reclina-se para falar de tudo. De muito o que não se sabe sobre tanto que se vê.

Confessa que a mulher o ajuda (e veta) na escolha de roupas para sair, que precisou de ir ao psicólogo no Barcelona, não é muito bom a reagir a prendas, nem gosta de se ver – nunca reviu na TV a final do Mundial do Catar em que se sagrou campeão do Mundo. Fala da avó e dos golos que lhe dedica. Partilha um lado mais humano, menos de estrela.

Na conversa com o *Infobae*, fica desarmado quando lhe perguntam o nome do grupo de Whatsapp da seleção argentina. «Não sei, acho que o Paredes é o administrador», diz. «Como não sabes?» «Tenho de procurar», e saca do telefone. Seguem-se segundos de silêncio e de algo tão mundano como alguém a mexer no aparelho que hoje em dia toma tanto tempo nas nossas vidas, das horas, às notícias, às fotos de tudo, a saber se vai chover. Só que é Messi. O entrevistador impacienta-se. «Estás agora na seleção, deve estar aí no topo...» «É que apago tudo, tem de ser. Cá está, *Campeões do Mundo*». Só podia...

Quando se ganha o estatuto de superestrela, as coisas mais simples têm dimensão diferente

Ver Messi a falar do Whatsapp é estranho. Será que também está nos grupos da escola dos filhos? Responde aos pedidos de páginas do TPC? Ou isso fica para Antonela? Quando se ganha o estatuto de superestrela planetária, as coisas mais simples ganham uma dimensão diferente – como quando Michael Jackson mandou fechar um centro comercial para ir às compras. Ver como era «ir a um desses supermercados». Um recluso da fama, como Messi também é, embora em Miami já se aventure a ir também às compras com a família. O lado mais humano é importante e a estrela só ganha quando se permite mostrá-lo.

*Jornalista

Segunda-feira
10 junho
2024

18411
9 770870 177607

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo

por LUÍS AFONSO

FC PORTO

GRAFISLAB

Ex-administrador emite comunicado

Baía nega dívida de 50 mil euros

→ *Antigo 'vice' do FC Porto desmente polémica em relação à utilização de cartões de crédito*

Vítor Baía desmentiu, ontem, as notícias que vieram a público sobre uma eventual dívida de 50 mil euros para com o FC Porto, que seria assumida por Pinto da Costa. Em comunicado enviado à imprensa, o antigo vice-presidente e administrador da SAD azul e branca frisa que «continua a perseguição geral aos anteriores membros do conselho de administração do FC Porto, com particular incidência» na sua pessoa. «Não deixei qualquer cartão de crédito com passivo, muito menos da absurda quantia de €50.000,00; nunca Jorge Nuno Pinto da Costa assumiu qualquer dívida minha ou fez qualquer encontro de contas; nunca tive quaisquer problemas fiscais, muito menos vários», nega Baía, que diz ainda que o FC Porto deve pagar-lhe uma gratificação superior a 280 mil euros «até ao final de junho».

«A doença que está a matar jogadores chama-se ETC»

Filho de Nobby Stiles quis alertar futebol inglês para o risco dos cabeceamentos • «Não querem que os futebolistas saibam», afirma

FUTEBOL

por
MARTA FERNANDES SIMÕES

DEPOIS de Raphael Varane ter vindo a público alertar para os perigos que as pancadas na cabeça podem trazer aos futebolistas, o filho do antigo internacional inglês Nobby Stiles defendeu que o central francês do Manchester United tem razão para estar preocupado, porque é uma doença real, que tira a vida a jogadores, como aconteceu ao seu pai, que morreu em 2020, vítima de encefalopatia traumática crónica.

«Os futebolistas normalmente começam a ter sintomas entre os 50 e os 60 anos. O meu pai teve um período em que sentia uma ansiedade terrível. E muitos jogadores têm os mesmos sintomas, que lhes provocam ansiedade e paranóia. É horrível ver como a doença se apodera de alguém que amas, ver essa pessoa desaparecer à tua frente. Mas é ainda mais horrível ver que os ex-jogadores não recebem ajuda suficiente. E as famílias veem-se obrigadas a vender as casas para pagar os custos dos tratamentos», afirmou, ao jornal espanhol *Sport*, o também ex-jogador de clubes como o Leeds United.

«*[Varane]* Tem razão para estar preocupado. A doença que está a matar futebolistas chama-se ETC, encefalopatia traumática crónica. Sempre que sofres um impacto na cabeça, uma proteína chamada tau solta-se do cérebro. Se não tiveres outro impacto, não há problema, mas os futebolistas fazem dezenas de cabeceamentos. Por isso essa proteína fixa-se no cérebro e destrói-o», explicou John Stiles, baseando-se em estudos clínicos.

FRANCESCO SCACCIANOCE/IMAGO

Varane, francês do United, pediu mais atenção ao tratamento e prevenção de lesões cerebrais

«Fiquei muito feliz quando o Varane falou do tema porque escrevi aos 92 clubes profissionais de Inglaterra e a todos da Superliga feminina. Disse-lhes que o professor William Stewart, profissional de medicina em Harvard, e eu iríamos falar com os jogadores sobre os perigos dos cabeceamentos. Todos nos recusaram. Não nos deixam falar com os jogadores. Estou convencido de que não sabem. Não querem que os futebolistas saibam», acrescentou.

Numa entrevista ao *L'Équipe*, em abril, Varane pediu mais atenção ao tratamento e prevenção de lesões cerebrais, depois das concussões sofridas ao longo da carreira. «Uma comoção cerebral é um problema de saúde real e pode ser vital reconhecer uma. As coisas vão mudando pouco a pouco, mas ainda há muito a fazer», disse, sublinhando: «No United recomendam não fazer mais que 10 cabeceamentos por treino. O meu filho joga e digo-lhe para não cabecear.»

ELEIÇÕES EUROPEIAS

Partido	Percentagem	Deputados
PS – Partido Socialista	32,09%	8 DEPUTADOS
AD – Aliança Democrática	31,12%	7 DEPUTADOS
CH – Chega	9,79%	2 DEPUTADOS
IL – Iniciativa Liberal	9,07%	2 DEPUTADOS
BE – Bloco de Esquerda	4,25%	1 DEPUTADO
CDU – Coligação Democrática Unitária	4,12%	1 DEPUTADO
L – Livre	3,75%	0 DEPUTADOS

ABSTENÇÃO	62,50%
BRANCOS	1,20%
NULOS	0,77%

RESTANTES PARTIDOS

PARTIDO	PERCENTAGEM *
ADN – Alternativa Democrática Nacional	1,37%
PAN – Pessoas, Animais, Natureza	1,22%
VP – Volt Portugal	0,24%
E – Ergue-te	0,22%
ND – Nova Direita	0,16%
R. I. R. – Reagir Incluir Reciclar	0,16%
MAS – Movimento Alternativa Socialista	0,13%
MPT – Partido da Terra	0,12%
PTP – Partido Trabalhista Português	0,11%
NC – Nós, Cidadãos!	0,11%

→ O Partido Socialista venceu as eleições em Portugal para o Parlamento Europeu, com mais 0,97 pontos percentuais que a AD, o que permitiu eleger oito deputados. Os resultados que apresentamos em cima são parciais (faltavam contabilizar 14 consulados à hora do fecho da edição), mas já permitiam a atribuição dos 21 mandatos que cabiam a Portugal. Nos resultados globais, o Partido Popular Europeu, ao qual pertence a AD, venceu, esperando-se a eleição de 189 deputados (mais 13). Os socialistas perdem 4 e ficam com 135.